

NOTÍCIA POLITICA

ALTINO E VITORINO

Nada tenho a ver com a lúste pessoa do sr. Altino Arantes nem com a sua invulgar candidatura à vice-presidência da República. Quisera os fados e quis o sr. Artur Bernardes que coubesse à fragil seccão paulista do Partido Republicano dar o candidato do Catete à vice-presidência. Foi então escolhido o nome do velho político, que nas gerações novas, os homens do campo e das fábricas, praticamente ignoram.

Compare-se pessoalmente o sr. Altino Arantes ao sr. Odilon Braga: este, muito mais jovem e muito mais ágil, e um nome que todo o mundo conhece, no país. Faça-se um confronto entre o candidato do P.R. e o sr. Café Filho: o deputado potiguar tem um nome que está na ponta da língua de todos os eleitores brasileiros. Compare-se ainda Altino Arantes a Alípio Corrêa Neto: de um lado, o velho militante político da República Velha; de outro, o jovem combatente da Força Expedicionária, o político em luta diária pelo ideal que sustenta. O sr. Altino leva desvantagem até num confronto com o sr. Vitorino Freire, célebre em todo o país pelo destempero de linguagem, pela deslealdade de gestos.

Entretanto, não posso negar hoje por medida de justiça, meus aplausos à lição de moral e de decência política que o sr. Altino Arantes acaba de dar ao provocador de S. Luiz do Maranhão. Este, referindo-se ao candidato do P.R., afirmou:

— Ganharei de Altino até em S. Paulo.
E Altino, respondendo, afirmou:
— Espero ganhar de Vitorino em todos os Estados, menos no Maranhão, cujo povo deverá testemunhar sua agraçadíssima gratidão ao filho de outro Estado, que tem prestado os melhores serviços à terra maranhense.
Com esta resposta, Vitorino enfatuou e não veio pela imprensa fazer caretas e ameaças, falar em tiros e penitências. A elegância de linguagem não é o clima dos armadores do PST. Quando se trata de palavras e desafios, os vitorinistas brilham. Mas, quando a conversa é conduzida para um nível decente, eles fecham a vigia falante, como fazem os paladros de taverna de aldeia, quando ouvem a voz do farmaceutico ou do mestre-escola.
Vitorino é um fisco e não é por acaso que Borghi omite seu nome na propaganda que faz, por esses rincões do interior a fora...

MONSIEUR BERGERET

SEMANA POLITICA

"Sem Cara e Sem Coroa"

Domingos Carvalho da Silva

O assunto da ultima hora da semana que chega ao fim é a presença dos comunistas no pleito de 3 de outubro. Não a presença em si, que já era esperada e nada tem de estranho, mas o modo como ocorreu o aparecimento dos candidatos do "extinto" P. C. B. na arena eleitoral.

Seu registro foi requerido, no Rio, sob legenda do Partido Republicano Trabalhista, cujo presidente nacional aparente é o sr. Guarnel Silveira, embora tudo leve a crer que, na verdade, quem manda e desmanda no P. R. T. é o sr. Hugo Borghi. Em São Paulo, coube a tarefa de registrar os prestílios ao Partido Social Trabalhista, chefe do Estado pelo sr. Nelson de Aquino, oficial do Exército e ex-secretário da Segurança Pública, e prestígio nacionalmente pelo sr. Vitorino Freire, homem da copa e cozinha do Catete, ditador com por cento, casador de mandatos por excelência, pela foi quem expulsou da Câmara Municipal de São Paulo os "candidatos de Prestes" aqui eleitos em novembro de 1947.

Ora, se do ponto de vista legal nada há a objetar ao registro dos candidatos comunistas, que não se apresentam como tais mas como simples cidadãos, do ponto de vista jurídico há uma violação da lei que impede o registro de tais candidatos, sob o aspecto político cabe uma apreciação, cujas conclusões seriam surpreendentes, se na verdade houvesse lógica nas atitudes dos homens que fazem e desfazem política neste país.

O que desde logo fere a atenção do observador é o fato de terem os comunistas dado preferência a dois partidos que no momento se enfileiram entre as forças do oficialismo federal. O P. S. T. ultra ditador, é mesmo tão reacionário a ponto de conter em suas fileiras homens como o próprio sr. Vitorino Freire e o sr. Silveira Pericles. No momento, entretanto, Silveira Pericles e os prestílios estão no mesmo auto-lotação... O P. R. T., obedecendo a Borghi, obedece ao Banco do Brasil, ao sr. Vitorino Freire, à copa e cozinha também. O ingresso dos comu-

nistas no P. R. T. e no P. S. T. foi portanto feito de acordo com poderosas fontes apoiadas no Catete.

Os comunistas se arriscaram a entrar na canoa vitorinista sem garantias de posse para os candidatos que elegem? Há ainda o fato de terem eles apresentado no Rio só um candidato ao Senado, apoiando o sr. João Alberto, candidato do P. S. D., e das forças duristas. E, em São Paulo não lançaram candidato a senador, o que significa que votaram em algum dos já existentes...

De tudo isto não é difícil concluir que uma atitude será tomada, dentro de poucos dias, pelos comunistas, em relação a sucessão presidencial da República. Eles conseguirão passagem para os postos legislativos. Mas, como nada se dá em

política, como não há carona nas barcas niteroienses do eleitoralismo, eles deverão pagar amanhã o que agora recebem. Como?

A única coisa de que dispõem — que valerá em 3 de outubro — é isto: votos. Apoiar apenas João Alberto, contra Adhemar de Alencastro Guimarães, é muito pouco para a vantagem que levarão. Na verdade, só uma consequência lógica poderá advir do acordo já feito: o apelo dos prestílios a Cristiano Machado.

E, ainda mais, a Vitorino Freire também, mesmo porque Vitorino não lhes daria a legenda para que eles apoiassem Café Filho ou Altino Arantes.

★ Reviravolta à vista

Se isto acontecer, é impossível negar que teremos uma reviravolta no panorama político-eleitoral. A manobra prestada deverá funcionar em todos os Estados, em todas as cidades, procurando provar que Cristiano e Vitorino são grandes democratas e amigos do povo. Sem entrar no mérito da questão — pois os comunistas e seus seguidores cabe julgar e não a mim seus atos e interesses — não negarei que isto fará com que realmente a candidatura Cristiano passe a existir, pelo menos no interior de S. Paulo, onde ainda é inteiramente clandestina... De modo, Cristiano entrará no parêntese, ao lado de Getúlio e do Brigadeiro. E a luta será mais animada, mesmo porque os comunistas são homens que dão animação a qualquer empreendimento em que se envolvem. Resta saber o que farão no âmbito de S. Paulo: se apoiarão os sr. Prestes Maia e Martins Filho, ou o sr. Borghi e Ataliba... É possível também que não se definam aqui, limitando-se a um pronunciamento no campo federal.

Se topar, totalmente, os candidatos do Catete, é ainda provável que vejamos Prestes em pessoa, em praça pública, a concluir suas "condições" a uma atitude a votar nos candidatos do partido, revogando-se a tos do partido, revogando-se a tos do partido.

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

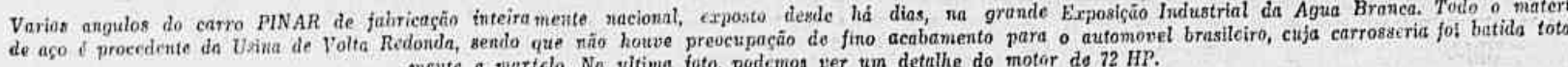
(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Conclui na 4.ª página)

(Concl

Confeccionado por um engenheiro do Serviço de Motomecanização do Exército — Características do PINAR — Provisoriamente custará 40 mil cruzeiros — Exposto no Parque da Água Branca



Quatro rodas, sobremaneira espiral com amortecedores tubulares de ação dupla; mas rodas, grande estabilidade; alavanca da coluna de direção, direta, de ação simples; eixo de transmissão na coluna de direção; elíndrios mestres para freio hidráulico, independente de p.d.e manaj; transmissão direta p.p dos semi-eixos, munida de duas juntas de velocidade homocinéticas; motor suprefr. para o sistema de direção elétrica; eixo poliposto em calços de borracha; refrigeração à ar, com tiragem forçada por um tubo compressor dotado de roda livre, sincronizado ao funcionamento do motor; parâncove revestido por dentro com amortecedor de borracha esponjosa; linha de transmissão com engatamento de tipo "coups"; compartimento de bagagem na frente; tremel, em forma de rabe de peixe (tembro o Codifine 1930); assento

para 6 pessoas; consumo de um litro de gasolina cada 10 quilômetros; 72 H. P. de força; o preço de venda está orçado provisoriamente em 40 mil cruzeiros.

A distância entre os eixos é de 3 metros, tendo a bitola de 1,41m; o comprimento da pá-renchoque a pá-enchoque é de 4,50m; a altura máxima do solo sob o eixo é de 1,60m; a altura mínima inferior do solo ao eixo é de 0,25m; apresenta o peso de 900 quilos; equipado e largura máxima de 1,80m.

É interessante notar que todos os materiais de aço, as chapas, os perfis dos chassis e ainda as calotas do FINAR foram feitos com produtos da Usina de Volta Redonda.

prestar da sua solidariedade às boas causas, fazendo um pequeno sacrifício para que Deus a abençoe?

Assim, criança da minha terra, esperamos por você na "Festa do Corações", que às 21 horas de amanhã faremos realizar na Escola Cetaneto de Campos. Esperamo-la com o coração nos lábios, cheias de oração pelo seu comparecimento. E em nome dos candidatos ao governo de Paulo, de CARLOS CARREZ E ERILANDE SALZANO, que hão de protegê-la como merece, o Comitê Central Feminino Apoiador, que se acha instalado à rua Bráulio Gomes 139 — 1.º andar, na sede do Comitê Universitário, agradece sensivelmente a sua visita.

Maria Dextone Pacheco Fernandes — Presidente.

"Motorista! Seja calmo e providente. Mais vale ter um minuto de paciência com o vivo do que render um minuto de silêncio em homenagem aos mortos"

(Campanha Educativa do Trânsito - D.S.T.)

de famílias, no requerimento
que d. Maria Marques Barr

PARA SENADOR POR SÃO PAULO:
CESAR LACERDA DE VERGUEIRO
CANDIDATO DE ADHEMAR E GETULIO

TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GHANIA S. J. LACTICINIOS CAMPINAS S/A. — LEITE LECO; SUCEDADE UNIAO DE LACTICINIOS — LEITE UNIAO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR.

ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER LEITE, EM PAULO, os seguintes estabelecimentos:

TIPO "A" — GRANJAS; IROHY; ITAHYE; MARIELA; RIACHUELO; SANT'ANA; SANTA CANDILA SÃO MARTINHO.

TIPO "B" — LACTICINIOS CAMPINAS S/A — LEITE LECO.

TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GRANJA S. JOSÉ LACTICINIOS CAMPINAS S/A. — LEITE LECO; SOCIEDADE UNIAO DE LACTICINIOS — LEITE UNIAO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR.

COOPERE COM OS SERVICOS DE FISCALIZACAO EM SEU BENEFICIO EXIGINDO UM BOM LEITE!

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

INDUSTRIA BRASILEIRA

Alcança mais de quatro milhões de metros a produção de vidro plano

Esta quantidade é superior às necessidades do nosso mercado interno — Importamos apenas o que ainda não produzimos.

A produção brasileira de vidro plano já atingiu mais de quatro milhões de metros quadrados anuais, segundo declarou há pouco, no flamar, um representante da Companhia Vidreira do Brasil. Tais quantidades seriam superiores às necessidades normais do mercado interno, — acentua o Boletim da FIESP.

Falando na mesma ocasião, o presidente da Confederação Nacional da Indústria, deputado Lodi, disse que a proposta brasileira sobre o vidro plano, de cem mil libras, (maxima) e oitenta mil esterlinas (mínimo) deveria ser reduzida a 50%, não só em vista

da atual produção nacional mas também considerando que a Bélgica, com quem vamos negociar acordo comercial, tem o vidro como um dos principais artigos de exportação. Os tipos oferecidos pelas indústrias incluem vidro plano (crystal), vidro de espessura superior a dez milímetros, vidro opalino, vidro liso ou fantasia, em cores (vitrals etc.), vidro em cores (vitrals etc.), vidro tipo cristal, e tipos de vidro, tipo ainda não produzidos pela indústria nacional.

Em São Paulo, em qualquer momento terá início a produção de vidro plano, polido, para espelhos, em quantidade bastante para as

necessidades internas. A Companhia Vidreira do Brasil, com sede em São Paulo, no Rio de Janeiro, e a Companhia Paulista de Vidro Plano, esta aparelhada para a produção máxima de 4.000.000 metros quadrados de vidro plano.

A Cexim tem concedido licenças para suprir a demanda, para importações pagáveis em moeda não arbitrária, até o limite correspondente à metade da média das realizações pelas sociedades no último trimestre, de vidro plano cristal (para vidros incutíveis, gavião, triplex, espelhos finos etc.), vidro de espessura superior a dez milímetros para vigas de navios, mesa de operação, vidro opalino para instalações médicas e odontológicas, vidro liso para vitrais, vidro plumbífero para aparelhos de raios X, com sala de chumbo, vidros para claraboias e elevadores e tipos de vidros, empregados em construções. Para os outros tipos negam-se licenças.

De acordo com as estatísticas do comércio exterior, vê-se que antes da guerra e depois, foi a União Soviética a principal fornecedora de vidro ao Brasil (70%), bem como de lâminas de vidro polido, sem ego, até 1948.

Concorrência nos preços de adubos

Os produtores americanos de fertilizantes declararam, recentemente, que estão agindo renovando os preços de adubos no Programa da Administração de Cooperação Econômica por causa dos preços "ridiculamente baixos" oferecidos, no campo de adubos, por ex-negócios inimigos. Porta-vozes da indústria objetivaram as normas usadas por tais países nos mercados de distribuição, terminando as suas exportações nos termos do Plano Marshall — em resultado, os produtores se verão obrigados a abandonar suas instalações construídas intencionalmente perto dos centros de embarque. A situação sobrevierá porque os produtores de adubos da Alemanha estão oferecendo na sua mercadoria a um preço menor que o custo de produção nos Estados Unidos e — ao que sugerem os americanos — talvez até a preços inferiores aos próprios custos de produção nos Estados Unidos.

Mas, desde a hora da postura até chegar ao consumidor, onde então é conservado num ambiente de baixa temperatura, o caminho é longo, demorado e incerto. Daí a necessidade de cuidar para que esse odo de vendas não se torne, a longo prazo, uma brecha para os produtores locais, nas mesmas condições. Essa vigilância ajudará ainda a esclarecer a situação de adubos, também no campo de adubos, ninguém compra para comer, além de ser de conservação muito mais difícil.

O ovo lavado (que foi muito) é fácil identificar: não tem brilho. Bem, não é ainda o velho. Mas, se o ovo lavado também da influência decisiva no seu valor. Um ovo de 40 grammas é um ovo pequeno, que o consumidor deve aprender a reconhecer. Ovos de 50-55 grammas são os mais comuns, e, portanto, os mais vendidos.

AGRICULTURA & PECUARIA

Como conhecer ovos de qualidades nutritivas

Nem a cor da gema nem da casca influem na sua qualidade

O valor do ovo de consumo depende de cinco coisas: frescura, limpeza, tamanho, coloração e fertilidade.

Ser fresco é a condição primeira para que o ovo seja um bom alimento. Considera-se fresco o ovo recém-posto ou de postura recente. Este recente é variável com o clima. Certamente num clima temperado o período de validade do ovo tem de ser de cinco a sete dias.

Mas, desde a hora da postura até chegar ao consumidor, onde então é conservado num ambiente de baixa temperatura, o caminho é longo, demorado e incerto. Daí a necessidade de cuidar para que esse odo de vendas não se torne, a longo prazo, uma brecha para os produtores locais, nas mesmas condições. Essa vigilância ajudará ainda a esclarecer a situação de adubos, também no campo de adubos, ninguém compra para comer, além de ser de conservação muito mais difícil.

Entre nós não se vende o ovo a peso. Mas, dia chegará em que termos de estabelecer uma classificação segundo o peso, a idade e a limpeza. Quanto à fertilidade do ovo devemos lembrar que se trata de uma condição muito necessária, para que ele seja aproveitável e de boa qualidade. O ovo para o consumo deve ser claro. E que a gema não se justifica esse ovo, devido à possibilidade de contaminação.

Se a gema não se vende o ovo a peso, mas, dia chegará em que termos de estabelecer uma classificação segundo o peso, a idade e a limpeza. Quanto à fertilidade do ovo devemos lembrar que se trata de uma condição muito necessária, para que ele seja aproveitável e de boa qualidade. O ovo para o consumo deve ser claro. E que a gema não se justifica esse ovo, devido à possibilidade de contaminação.

Na verdade, cada limpa será de pronta apreciação e que, em geral, não de bom tamanho e provenientes de galinhas bem cuidadas, o que pode ser elemento de garantia para sua boa qualidade.

Mas há também preferência pelo ovo colorido, e a razão, é que esses ovos são mais nutritivos. Certo ser necessário negar essa correlação entre a cor da casca do ovo e a maior riqueza nutritiva de seu conteúdo. Isso não existe e não servirá de razão para a sua preferência. Mas, o certo é que ela existe, e pode se justificar pelo fato de que, quando limpas e grandes, provenientes de galinhas bem cuidadas, o que lhes pode garantir a sua boa qualidade.

A coloração da gema é outra questão que bem pode ser aqui ventilada. Há gema desbotada e há de coloração mais intensa. Diz-se que estas são mais nutritivas que aquelas, o que é falso. É sabido que essa diferença de coloração depende apenas da alimentação que recebe a gema. Os ovos de gema amarela, desbotada, são provenientes de aves que não comem verde, ou que não recebem, ração de milho amarelo ou vermelho.

Há a dizer ainda, não haver nenhuma aproximação entre a cor da casca e a cor da gema, pois uma não depende da outra. Nem a cor da casca, nem a da gema influem sobre o valor nutritivo do ovo.

Cochonilhas da laranja e pessegueiro

Respondendo a uma consulta de lavrador desta Capital, sobre a cochonilha de laranja e pessegueiro, dia o agrônomo J. Pinto Fonseca.

As folhas de laranja e pessegueiro atacadas pela cochonilha "aleurothoe fluccosa" e não por fungo, conforme supõe o consultante. A julgar pela informação, os pessegueiros estão sendo atacados por outro cochonilha, a "pseudococcidae pentagona", também conhecida pela denominação popular de cochonilha branca de pessegueiro.

Para o combate a ambas as cochonilhas, aplicar pulverizações de inseticidas à base de óleo mineral lubrificante, fósforo e sabão em pó. O uso de qualquer produto da mesma base já preparado. Devido a isso, dá bons resultados o "abolinum", produto já pronto para uso, concentrado a venda nas casas especializadas que negociam com agrotécnicos produtos para agricultura. O emprego de sabão é feito na proporção de 5 litros para 100 litros de água. Os pessegueiros devem ser tratados durante o inverno, isto é, quando a planta se achar despidida de sua folhagem. Fazer três aplicações com intervalos de 15 dias. As laranjeiras, preferivelmente, ser atacadas pela cochonilha e completamente mortas pelo mesmo. Nas laranjeiras, aplicar duas pulverizações com os mesmos intervalos.

Cultura algodoeira no Paquistão

Segundo estimativa, a área das plantações de algodão para o ano agrícola 1949/50, no Paquistão, atingiu 2.900.000 acres, dos quais 2.550.000 estão já plantados. As variedades americanas são as melhores. Os restantes 350.000 acres destinam-se ao tipo Desi. Em comparação com o ano precedente, cuja cultura se estendia por 2.635.000 acres, apresenta alta de 1,7%. O plano de crescimento é de 4 por cento, sendo atribuído à favorável condições atmosféricas verificadas em todo Paquistão.

Transferida a Exposição Nacional de Animais

O certame nacional este ano, que teria lugar em Belo Horizonte, a 15 de dezembro, foi transferido para a última década de outubro, em virtude da aproximação daquela data com o pleito de 3 de outubro, pelo o certame terminaria nos primeiros dias do mês vindouro. Contudo, porém, despertando interesse a realização da Exposição Nacional de Animais deste ano, por ser a primeira a efetivar-se após a salutar reação que se vem operando no comércio de gado fino das raças de origem indiana, e que constituem a força da pecuária do Estado.

Registro de lavradores no Ministério da Agricultura

Instruções baixadas em benefício da classe agropecuária e que entrarão em vigor em dez embro próximo

O ministro da Agricultura aprovou as novas instruções elaboradas pelo Serviço de Estatística da Produção para o registro de lavradores e criadores, em substituição às que foram baixadas em 30 de janeiro deste ano. Esse registro, cujas instruções foram publicadas no "Diário Oficial" da União dia 26 p. p., tem como finalidade, não só manter contato dos lavradores e criadores com o Ministério da Agricultura, proporcionando-lhes maiores condições de produção, como também servir de elemento subsidiário para a apuração de dados estatísticos da produção agropecuária e extrativa, e para a elaboração de estatísticas de rendimento e produtividade, em nome do registro, proprietário, promotor, comprador, arrendatário, enfiteuta ou concessionário, sendo sucessivos de inscrições somente os imóveis destinados à exploração agropecuária e extrativa, de área contínua que tenha, no mínimo, um hectare (10.000 metros quadrados).

AUXÍLIO AOS INSCRITOS

Aos que se inscreverem no Registro de Lavradores e Criadores, o Ministério concederá, dentro dos recursos que lhe forem destinados, vantagens por intermédio do auxílio para transporte de reprodutores nacionais e estrangeiros, revenda de sementes, vacinas etc., auxílio para construção de aparelhos e construção de silos, assistência, e orientação técnica etc. por intermédio do Departamento Nacional da Produção Vegetal (preferência para o fornecimento de mudas e sementes de espécies florestais); por intermédio do Serviço de Indústria Agrícola (distribuição de publicações agrícolas e zootécnicas, bem como informações sobre as atividades agropecuárias do país e relacionadas com a administração pública etc.). Por outro lado, gostarão os lavradores e criadores, além de outras vantagens, abateimento de 50% nos fretes de materiais e animais destinados ao fomento da produção agropecuária.

COLABORAÇÃO MUNICIPAL

Fica o diretor da SEP autorizado a entrar em entendimentos com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no sentido de ser facultado aos agentes municipais de estatística a exemplo que aprovar e que em substituição ao comprovante de registro (fórmula ou atestado), habilitem o interessado a fazer jus aos favores previstos nas instruções, em casos de emergência. As presentes instruções entrarão em vigor no dia 25 de dezembro de 1950.

Quando em meados de 1949, o Brasil exportou para o México gado bovino, imediatamente após a entrada do mesmo em território mexicano, começaram a surgir os primeiros casos de febre aftosa. Como se disse, foi uma infeliz coincidência, pois ficou absolutamente comprovado que se tratava de febre aftosa, e não de febre aftosa mexicana, como se acreditava. O gado bovino brasileiro não foi portador do vírus aftoso para o rebanho mexicano. De qualquer maneira, apesar de comprovada a ausência do vírus aftoso no gado brasileiro, o México, o aparecimento da febre aftosa foi um sério golpe para as exportações brasileiras de gado bovino.

O zebu ficou retido numa ilha do Atlântico, a dos Sargentes, maior quarentena da que se tem notícia, mais de cem dias. Alí sofreu o plágio terreno da ilha, da pouca alimentação e ainda da falta de água. Pois bem, depois de prolongada quarentena, devidamente autorizado a gado desbarcar em território mexicano e aí foi vendido a excelente preço, inclusive aos exigentes bolseiros do Texas.

Depois de desembarcado em terra firme e distribuído a diversas regiões do país, cada animal acompanhado de um certificado de saúde e de permanência de mais de cem dias numa ilha do Atlântico, sem ter apresentado nenhum sintoma de doença enfermidade, começaram a aparecer no México os primeiros casos de febre aftosa. Immediatamente, e a que era natural, foi culpado o zebu brasileiro. Porém, como se

Completamente dominada a febre aftosa dos rebanhos mexicanos

O início daquela epizootia naquele país foi atribuído ao Brasil, que assim sofreu grandes prejuízos em sua economia pecuária.



Nunca despreze o valor da boa aparência!



bem barbeado... negócio fechado!

É mais econômico preferir o melhor. Fabricada com aço superior, de mais fina tempera, a lâmina Gillette Azul custa menos porque dura mais.



Consumo de adubos nos Estados Unidos

No ano agrícola encerrado a 30 de junho último, registrou-se o seguinte consumo de adubos nos Estados Unidos (em 1.000 toneladas):

Elementos	Equivalências
Nitrogênio: N	800
Fósforo assimilado: P205	1.750
Fósforo triacido: P205	315
Fósforo total: P205	2.065
Potássio: K2O	950
N+P205+K2O	3.815

4.000 de sulfato amon. 8.750 de superfosfato nat. 121 de fosfato nat. 1.850 de cloreto de potássio. 14.451 de div. adubos.

Relembra-se que aproximadamente 74% do total de elementos foram consumidos na forma de formulações comerciais, num total de 11.470 mil toneladas.

Desejam relacionar-se com firmas brasileiras

O Escritório Comercial do Brasil em Nova York comunica aos interessados que as firmas abaixo desejam relacionar-se com produtores brasileiros:

Desejam importar do Brasil:

Compensados de madeira, para construções — Theodore C. Cox, 2704 Waverly Avenue, Kansas City, 13, Kansas — Endereço telefônico: "THROX".

Artigos de couro, novidades para presentes, bordados feitos a mão — H. M. Baker Company, Baker Building, Marietta, Minnesota.

Mineiro de ferro de alto teor — A. C. Sherman and Associates, P. O. Box 272, 1553 Fernway, Mobile, Alabama — Endereço telefônico: "ASHER".

Quartzo, fragmentos de diamantes industriais (Industrial Diamond Boras) pedras preciosas e semipreciosas — H. S. Struyker & Co., 665 Fifth Avenue, New York 22, N. Y. — Endereço telefônico: "HASTRYGEM".

Oxido de cádmio e óxido de zinco — Solicitam-se informações gerais, análise química dos produtos, termos comerciais, etc. — David G. Gladford, Room 705, 64 Wall Street, New York 5, N. Y. — Compensados de madeira — Screantite Door Co., 351 Embury, Oakland 8, California.

Galinhas, frangos e capões, de primeira qualidade, eviscerados e limpos, sob inspeção governamental — Wait Koch Ltd., 408 West 14th St., New York 14, N. Y. — Endereço telgr. "WALTKOCH".

Desejam exportar para o Brasil:

Agro, produtos químicos industriais, inclusive adubos, barbas, etc. tecidos e tipos têxteis (de rayon, algodão, etc.) — Kaunzig & O'Brien, Inc., 131-133 Water Street, New York 5, N. Y. — End. telefônico: "KAUNOBR".

Carnes enlatadas — The Crown Company, Russ Building, St. Francisco 4, California — Endereço telefônico: "CRONAN".

Químico — Wynt Trading Co., 2 Broadway, New York 4, N. Y. — End. telefônico: "WYNTRO".

Pecas e acessórios para automóveis — Rayette Foreign Trade Service, 5706 Oxford Street, Philadelphia 31, Pennsylvania — Endereço telefônico: "RAYELLE".

Produtos alimentícios — Gustafstad Grocers Corporation, 1348 Connecticut Avenue, Washington 6, D. C.

Perolas cultivadas, pedras sintéticas — H. S. Struyker & Co., 665 Fifth Avenue, New York 22, N. Y. — Endereço telefônico: "HASTRYGEM".

Favorável à Alemanha o seu comercio com a Turquia

Segundo recentes estatísticas, foi a Alemanha o principal cliente da Turquia durante o ano de 1949. Durante esse período as exportações para a Alemanha atingiram a 112 milhões de dólares turcos (16% do total das exportações turcas). Em libras da qual o país, segundo não quadro de compradores de mercadorias turcas, em 1949, os países alemão:

Estados Unidos	99 milhões
Grã-Bretanha	85,6 milhões
Checoslováquia	55,8 milhões
Grécia	52,4 milhões
Francia	35,2 milhões
Egipto	31,5 milhões

O principal fornecedor da Turquia foram os Estados Unidos, com 164 milhões de libras turcas (20% do total das importações turcas), seguindo-se-lhes os países discriminados:

Grã-Bretanha	140 milhões
Checoslováquia	62,3 milhões
Francia	44,8 milhões
Canadá	42,4 milhões
Itália	40,9 milhões
Alemanha	31,8 milhões
Suécia	29,7 milhões

Acumula os comentários do intercâmbio comercial turco com o estrangeiro que o maior desequilíbrio do ano de 1949 foi o que se verificou entre as importações e as exportações em relação à Alemanha.

Será controlada a Já nos Estados Unidos para fins de estocagem

Em face da escassez do produto cogita-se da importação da Austrália, via Inglaterra.

Certos círculos governamentais em Washington, informaram à imprensa americana que a Administração Truman resolveu finalmente acumular uma "reserva de guerra" de 15 milhões de toneladas de aço, material para o qual há atualmente uma escassez crítica no mercado.

Tal decisão — diz o "Boletim Americano" — é importante, na medida em que controla o consumo interno, dos Estados Unidos, de modo a conservar os abastecimentos disponíveis, e — possivelmente — num acordo internacional que visasse a facilitar a importação americana de aço.

O Sr. Hiram T. Nixon, secretário de 15 do Munitions Board, admitiu ao ser interrogado sobre o assunto, que o Board "se acha discutindo a necessidade de uma reserva de guerra", mas declarou não ter conhecimento algum de haver sido tomada qualquer decisão a respeito.

O "Journal of Commerce", de Nova York, explica que a resolução no sentido de acumular-se nos Estados Unidos uma reserva de 15 milhões origina-se no fato de que a produção de aço nos Estados Unidos, em 1949, não foi suficiente para atender às necessidades de guerra, e que a Austrália, com demonstração certa, continuará a ser o maior produtor de aço no mundo.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos, de acordo com notícias veiculadas pela imprensa americana, tem uma reserva de 15 milhões de toneladas de aço, material para o qual há atualmente uma escassez crítica no mercado.

Tal decisão — diz o "Boletim Americano" — é importante, na medida em que controla o consumo interno, dos Estados Unidos, de modo a conservar os abastecimentos disponíveis, e — possivelmente — num acordo internacional que visasse a facilitar a importação americana de aço.

O Sr. Hiram T. Nixon, secretário de 15 do Munitions Board, admitiu ao ser interrogado sobre o assunto, que o Board "se acha discutindo a necessidade de uma reserva de guerra", mas declarou não ter conhecimento algum de haver sido tomada qualquer decisão a respeito.

Agência governamental especializada afirmou à Comissão Interdepartamental de estoques que a reserva de 15 milhões, existe atualmente "uma situação de escassez crítica" de aço, material para o qual há atualmente uma escassez crítica no mercado.

Tal decisão — diz o "Boletim Americano" — é importante, na medida em que controla o consumo interno, dos Estados Unidos, de modo a conservar os abastecimentos disponíveis, e — possivelmente — num acordo internacional que visasse a facilitar a importação americana de aço.

O Sr. Hiram T. Nixon, secretário de 15 do Munitions Board, admitiu ao ser interrogado sobre o assunto, que o Board "se acha discutindo a necessidade de uma reserva de guerra", mas declarou não ter conhecimento algum de haver sido tomada qualquer decisão a respeito.

SERÁ NEGOCIADA A REDUÇÃO TARIFARIA SOBRE 60-ÍTEMS

Preparativos para a conferência de Torquay a realizar-se este mês.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos, de acordo com notícias veiculadas pela imprensa americana, tem uma reserva de 15 milhões de toneladas de aço, material para o qual há atualmente uma escassez crítica no mercado.

Tal decisão — diz o "Boletim Americano" — é importante, na medida em que controla o consumo interno, dos Estados Unidos, de modo a conservar os abastecimentos disponíveis, e — possivelmente — num acordo internacional que visasse a facilitar a importação americana de aço.

O Sr. Hiram T. Nixon, secretário de 15 do Munitions Board, admitiu ao ser interrogado sobre o assunto, que o Board "se acha discutindo a necessidade de uma reserva de guerra", mas declarou não ter conhecimento algum de haver sido tomada qualquer decisão a respeito.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos, de acordo com notícias veiculadas pela imprensa americana, tem uma reserva de 15 milhões de toneladas de aço, material para o qual há atualmente uma escassez crítica no mercado.

Tal decisão — diz o "Boletim Americano" — é importante, na medida em que controla o consumo interno, dos Estados Unidos, de modo a conservar os abastecimentos disponíveis, e — possivelmente — num acordo internacional que visasse a facilitar a importação americana de aço.

O Sr. Hiram T. Nixon, secretário de 15 do Munitions Board, admitiu ao ser interrogado sobre o assunto, que o Board "se acha discutindo a necessidade de uma reserva de guerra", mas declarou não ter conhecimento algum de haver sido tomada qualquer decisão a respeito.

Agência governamental especializada afirmou à Comissão Interdepartamental de estoques que a reserva de 15 milhões, existe atualmente "uma situação de escassez crítica" de aço, material para o qual há atualmente uma escassez crítica no mercado.

Tal decisão — diz o "Boletim Americano" — é importante, na medida em que controla o consumo interno, dos Estados Unidos, de modo a conservar os abastecimentos disponíveis, e — possivelmente — num acordo internacional que visasse a facilitar a importação americana de aço.

O Sr. Hiram T. Nixon, secretário de 15 do Munitions Board, admitiu ao ser interrogado sobre o assunto, que o Board "se acha discutindo a necessidade de uma reserva de guerra", mas declarou não ter conhecimento algum de haver sido tomada qualquer decisão a respeito.

Produção de grafite

Apenas dois Estados brasileiros têm produzido grafite: Minas Gerais e Rio de Janeiro. Conforme dados apurados pelo Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, a produção do último Estado, em 1948, foi de 13.079 quilos, no valor de US\$ 44.000, grafite de primeira qualidade, produzido no município de São Fidélis.

Ressurge a indústria química alemã

Apresenta forte incremento em sua produção a indústria química alemã. Além dos produtos orgânicos, é visível a atividade no setor da fabricação de orgânicos básicos, subprodutos de carvão e os que se destinam ao consumo. Em resumo, a produção tomou diretrizes mais firmes. A fabricação de material para construção está aumentando, graças a uma grande quantidade de produtos do pré-guerra, bem como a grande quantidade de artigos para tinturaria.

JÂNIO QUADROS para DEPUTADO ESTADUAL

Cédulas à rua Benjamin Constant, 122 - 2º andar. (19435)

Radio Clube de Birigui S/A.

ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.

— A EMISSORA MODERNA —

BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB. (810)

A vida em algarismos

Adubos para a lavoura

Uma das mais graves deficiências da nossa agricultura é a falta de uso de fertilizantes, redundando daí o baixo rendimento das terras, bem como o abandono de áreas produtivas, transformando-as em desertos. As matas virgens abundantes em nosso interior são as responsáveis por esse decaimento prejudicial. A consequência foi que os centros agrícolas produtores se afastaram cada vez mais dos centros consumidores, encarecendo seu transporte e assim sendo seu preço de venda ao consumidor.

De um tempo para cá é frequente esta anomalia estar sendo corrigida, ou melhor, está se fazendo campanha para sua correção, através do uso de fertilizantes. Mesmo assim, porém, estamos ainda muito longe das necessidades, sobretudo considerando-se que nos nossos terras não são esse prodígio de fertilidade que muita gente crê.

Não esquecer da última guerra importamos apenas 60 mil toneladas de fertilizantes, reduzindo-se pouco a pouco, com o desmoronar do conflito armado, a 20 mil, quando chegou o ano de 1945. Retornando a luta armada mundial, fomos gradualmente aumentando essa importação, até atingir a cifra recorde no ano de 1947, quando adquirimos 147 mil toneladas, que caiu para 99 mil no ano seguinte, subindo novamente para 127 mil toneladas no ano passado.

As despesas com essas importações passaram de 1939, para 129 milhões em 1949, o que significa um aumento no preço médio de pouco mais de 100%.

Para se ter uma idéia do nosso atraso nesse terreno basta dizer que de acordo com o Plano Salto, tomando-se por base o consumo "per capita" dos Estados Unidos, deveríamos consumir 1.654.848 toneladas de superfosfato, 856.800 toneladas de salitre e 430.984 toneladas de potássio, e nossas cifras de consumo atual estão bem abaixo dessa quantia.

Não nos faltam, entretanto, recursos naturais para a produção entre nós dessa importante matéria-prima, havendo milões de toneladas de pó de pedra, minas de gesso, bauxita e maranhão, estando algumas delas em produção. Dada, porém sua importância, cumpre desenvolver esse ramo de atividade, tão essencial para a economia, pois dela depende a melhoria de nossa agricultura, o que quer dizer a produção de gêneros alimentícios e de matérias-primas para a indústria nacional.

Completamente dominada a febre aftosa dos rebanhos mexicanos

O início daquela epizootia naquele país foi atribuído ao Brasil, que assim sofreu grandes prejuízos em sua economia pecuária.

Quando em meados de 1949, o Brasil exportou para o México gado bovino, imediatamente após a entrada do mesmo em território mexicano, começaram a surgir os primeiros casos de febre aftosa. Como se disse, foi uma infeliz coincidência, pois ficou absolutamente comprovado que se tratava de febre aftosa, e não de febre aftosa mexicana, como se acreditava. O gado bovino brasileiro não foi portador do vírus aftoso para o rebanho mexicano. De qualquer maneira, apesar de comprovada a ausência do vírus aftoso no gado brasileiro, o México, o aparecimento da febre aftosa foi um sério golpe para as exportações brasileiras de gado bovino.

O zebu ficou retido numa ilha do Atlântico, a dos Sargentes, maior quarentena da que se tem notícia, mais de cem dias. Alí sofreu o plágio terreno da ilha, da pouca alimentação e ainda da falta de água. Pois bem, depois de prolongada quarentena, devidamente autorizado a gado desbarcar em território mexicano e aí foi vendido a excelente preço, inclusive aos exigentes bolseiros do Texas.

Depois de desembarcado em terra firme e distribuído a diversas regiões do país, cada animal acompanhado de um certificado de saúde e de permanência de mais de cem dias numa ilha do Atlântico, sem ter apresentado nenhum sintoma de doença enfermidade, começaram a aparecer no México os primeiros casos de febre aftosa. Immediatamente, e a que era natural, foi culpado o zebu brasileiro. Porém, como se

Completamente dominada a febre aftosa dos rebanhos mexicanos

O início daquela epizootia naquele país foi atribuído ao Brasil, que assim sofreu grandes prejuízos em sua economia pecuária.

Quando em meados de 1949, o Brasil exportou para o México gado bovino, imediatamente após a entrada do mesmo em território mexicano, começaram a surgir os primeiros casos de febre aftosa. Como se disse, foi uma infeliz coincidência, pois ficou absolutamente comprovado que se tratava de febre aftosa, e não de febre aftosa mexicana, como se acreditava. O gado bovino brasileiro não foi portador do vírus aftoso para o rebanho mexicano. De qualquer maneira, apesar de comprovada a ausência do vírus aftoso no gado brasileiro, o México, o aparecimento da febre aftosa foi um sério golpe para as exportações brasileiras de gado bovino.

O zebu ficou retido numa ilha do Atlântico, a dos Sargentes, maior quarentena da que se tem notícia, mais de cem dias. Alí sofreu o plágio terreno da ilha, da pouca alimentação e ainda da falta de água. Pois bem, depois de prolongada quarentena, devidamente autorizado a gado desbarcar em território mexicano e aí foi vendido a excelente preço, inclusive aos exigentes bolseiros do Texas.

Depois de desembarcado em terra firme e distribuído a diversas regiões do país, cada animal acompanhado de um certificado de saúde e de permanência de mais de cem dias numa ilha do Atlântico, sem ter apresentado nenhum sintoma de doença enfermidade, começaram a aparecer no México os primeiros casos de febre aftosa. Immediatamente, e a que era natural, foi culpado o zebu brasileiro. Porém, como se

MERCADOS

Sinopse do dia

Após o mês bem movimentado, como foi o de agosto, o mercado de disponível no início do mês corrente e até a presente data, funcionou calmo e com os exportadores inclinados somente a classificar os lotes postos à venda. As bases que vigoraram para os lotes vendidos foram as seguintes: Moles Cr\$ 208,00; Extratamente Moles Cr\$ 205,00 e Rio Cr\$ 190,00; 204,00; Duros Cr\$ 202,00; Riado Cr\$ 197,00 e Rio Cr\$ 190,00.

O mercado de entrega direta ontem, apresentou as seguintes cotações:

	Contrato "D"	Contrato "C"	Comp.	Vend.
Setembro	Nominal	211,00	211,00	212,00
Outubro	Nominal	213,00	213,00	214,00
Novembro	Nominal	220,00	220,00	221,00
Dezembro	Nominal	222,00	222,00	223,00
Jan. a Junho de 1951	Nominal	225,00	225,00	226,00

Mercado: — Calmo. — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 8 foram de 22.241 sacas, elevando-se o total do mês para 139.569 sacas.

PREÇOS NO DISPONÍVEL — Bolsa fechada aos sábados.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Setembro	211,00	212,00
Outubro	213,00	214,00
Novembro	220,00	221,00
Dezembro	222,00	223,00
Jan. a Junho de 1951	225,00	226,00

Mercado calmo.

VENAS NO DISPONÍVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 8 foram de 22.241 sacas, elevando-se o total do mês para 139.569 sacas.

PREÇO NO DISPONÍVEL — Tipo 4, Café moído, Cr\$ 202,50; Tipo 5, Cr\$ 198,50; Rio, tipo 6, Cr\$ 189,50.

Mercado calmo.

MOVIMENTO GERAL DE CAFÉ

EM SANTOS

	Comp.	Vend.
Setembro	211,00	212,00
Outubro	213,00	214,00
Novembro	220,00	221,00
Dezembro	222,00	223,00
Jan. a Junho de 1951	225,00	226,00

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

Desde 1.º de julho . . . 2.462.579

Existência . . . 1.768.046

CAFÉ

PERNAMBUCO

Recife, 9. Fech. ant. Fech.

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

Compradores . . . 250,00 250,00

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 9.

Outubro . . . 40,00 40,00

Novembro . . . 40,00 40,00

Dezembro . . . 40,00 40,00

Jan. a Junho . . . 40,00 40,00

Julho . . . 40,00 40,00

Agosto . . . 40,00 40,00

Setembro . . . 40,00 40,00

Outubro . . . 40,00 40,00

Novembro . . . 40,00 40,00

Dezembro . . . 40,00 40,00

Jan. a Junho . . . 40,00 40,00

Julho . . . 40,00 40,00

Agosto . . . 40,00 40,00

Setembro . . . 40,00 40,00

Outubro . . . 40,00 40,00

Novembro . . . 40,00 40,00

Dezembro . . . 40,00 40,00

Jan. a Junho . . . 40,00 40,00

Julho . . . 40,00 40,00

Agosto . . . 40,00 40,00

Setembro . . . 40,00 40,00

Outubro . . . 40,00 40,00

Novembro . . . 40,00 40,00

Dezembro . . . 40,00 40,00

Jan. a Junho . . . 40,00 40,00

Julho . . . 40,00 40,00

Agosto . . . 40,00 40,00

(1949 - 3-3-10-12-17-18-20)

NOTÍCIAS DO INTERIOR

O Interior em revista

PIRACICABA — Movimentação local com a próxima realização do "Baile da Primavera". Todos os anos esta festa é realizada em prol da benemerita "Anita Costa", com a valiosa cooperação de senhoras e senhoritos e das damas do Rotary.

A festa está marcada para o próximo dia 23 do corrente, precedendo a votação para a Rainha da Primavera, a qual será coroada durante o baile.

MARILIA — Com vivo interesse e entusiasmo fora de comum, perante seleta assistência, realizou-se sábado ultimo, nos salões da Associação Comercial, o Concurso de Oratória, organizado pela Sociedade Espírita Internacional, de Marília, e no qual tomaram parte varios estudantes locais e da cidade de Assis.

CATANDUBA — Patrocinada pela Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Catanduba, será realizada hoje, na agência local do Banco do Brasil S.A., uma importante palestra a cargo do sr. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, do Banco do Brasil.

TAQUARITINGA — Vítimas de um desastre que lhe fraturou a base do crânio, faleceu no dia 31 do mês ultimo, na Santa Casa local, o sr. Hermenegildo Martinelli, aos 68 anos, deixando viúva d. Amélia Baveloni e quatro filhos menores.

S. CARLOS — Visitou o prefeito municipal o sr. Ariovaldo Neves, engenheiro construtor do edifício dos Correios e Telégrafos, da cidade. O sr. Ariovaldo comunicou ao chefe do Executivo de São Carlos que a inauguração do edifício está marcada para o próximo dia 10 do corrente, às 12,30 horas.

FRANCA — Sábado proximo será Franca sede de importante concentração de odontologistas da região. Esse certame científico é mais um trabalho de alcance do Centro Odontológico de Franca que, desde modo, continua no firme propósito de realizar seu programa de disseminação e propaganda das atuais conquistas da Odontologia.

BEBEDOURO — Segundo dados fornecidos pela Agência Municipal de Estatística, sujeitos à confirmação, é o seguinte o numero de habitantes de Bebedouro: na cidade, 11.642; na Vila Paulista e Bairro São José, 1.432. Total, 13.074.

LINS — No Clube Linense, deverá realizar-se uma palestra sobre as pragas da lavoura, especialmente com referência ao combate ao "bicho mineiro", pelo sr. Carlos Alves de Seixas, tecnico especializado no assunto.

SANTO ANDRÉ

Exposta à visitação pública a Escola "Julio de Mesquita"

(Do correspondente) — Por de-liberação do sr. Antonio Flaque, prefeito municipal, foi exposta a visitação pública a Escola Industrial Julio de Mesquita. A monumental obra, que se acha ainda em construção, absorveu até o presente momento cerca de Cr\$ 3.100.000,00. Para ocorrer a sessão de inauguração, foram autorizadas pelo Legislativo três autorizações de abertura de crédito: Cr\$ 600.000,00, Cr\$ 1.800.000,00 e Cr\$ 750.000,00.

A área de construção é de 4.300 metros quadrados. Tem como suporte um aterro argila em Cr\$ 150.000,00, que consumiu 4 mil cisternas. O novo estabelecimento de ensino industrial comportará 1.200 alunos, estando no momento com 240. A sua estrutura foi feita de sorte a no futuro, ser orgânica, mas um andar e sob a administração da Prefeitura Municipal, o que veio reduzir a construção para Cr\$ 600.000,00, que, numa obra comum, equivaleria dez Cr\$... 1.800,00. Houve ainda uma economia de 27% nas obras de infraestrutura, em gastos com administração, permitindo uma total de 50% de economia para a Municipalidade. Uma parte das obras complementares será executada pelos próprios alunos, estando já concluídas o tecto e a placa indicativa da escola, peças que bem demonstram do que é capaz um aluno da Escola Industrial. A Escola Julio de Mesquita é a mais monumental obra arquitetônica já realizada neste município.

COMUNICAÇÃO DO DIA DA PATRIA — O Dia da Pátria foi comemorado com um desfile escolar em que tomaram parte os alunos oficiais e particulares. No pátio da Escola Industrial, compareceram altas autoridades, na ocasião usou da palavra o sr. Lobo Neto, em nome da Câmara Municipal, tendo depois o sr. Antonio Flaque agradecido o contributo de todos. Em reconhecimento, seguiu-se o juramento à Bandeira, por mais uma turma de reservistas. Usou da palavra nos instantes o tenente Neme.

CHURRASCO — Por ocasião do lançamento da pedra fundamental para a nova arquibancada do campo de esportes do Corinthians F. Clube de Santo André, foi oferecido um churrasco. Nessa ocasião foi homenageado o sr. Alcides da Costa Vidal, candidato a deputado estadual. Em seguida usou da palavra o sr. Danilo Umburana, José R. Polito, Mario Otobini Costa e Lobo Neto, após o que o sr. Alcides Vidal agradeceu.

CAMARA MUNICIPAL — Sob a presidência do sr. Floriano Sampaio, realizou-se no dia 6 do corrente a 62.ª sessão ordinária da Câmara Municipal. O expediente consistiu de requerimento apresentado pelo sr. Henrique Poletto, solicitando ao Departamento de Saúde, rigorosa fiscalização nos refeitórios de diversas indústrias localizadas neste Município; requerimento do

ITAJUBI

Rejubila-se o município com a criação do Ginásio Municipal

(Do correspondente, 6) — Desde a volta da Nação ao regime constitucional, a laboriosa população da "Cerra que desparta", pleiteia a criação de um Ginásio Estadual para a sua cidade. Município grande, rico e povoado, Itajubí foi menosprezado por aqueles que, investidos dos poderes públicos, usaram de pura demagogia para, com Itajubí, traçando uma política de preferência. Assim, como Itajubí, muitos municípios deixaram de ser as carlas, telegramas, ofícios, entrevistas e orações, das que ocupam a pauta da Assembleia Legislativa Estadual. Lutaram, de maneira diferente, unindo-se entre os habitantes do município e entre si, puseram-se a trabalhar, com mais amor pelas suas aspirações, em benefício da coletividade. Assim é em Itajubí, este Jardim da Araquara, onde o lema é: "Tu do por Itajubí. Agora, entretanto, todas as providências serão tomadas para a instalação do Ginásio e a Prefeitura Municipal, votou uma verba de Cr\$ 100.000,00 para tal fim, auxiliando anualmente a sua manutenção. O Ginásio Estadual para Itajubí foi prometido por uma dezena de deputados e negado por duas dezenas,

mas, este povo rico, progressista, saturado de demagogias resolveu o seu problema sem o auxílio de queles que se dizem seus representantes na Assembleia... O mais incrível é que alguns dos senhores deputados que nos prometem o Ginásio Estadual, e depois votam contra, ainda esperam voto em Itajubí para as suas reeleições. Mas, é bom que saibam, Itajubí já tem o seu ginásio... essa promessa eles não precisarão repetir.

ENSINO PRIMARIO — Durante a atual administração municipal, Itajubí que já é servido de Escolas primárias, em quase todos os seus bairros, assiste com alegria a construção de mais um grande numero de escolas e grupos escolares para as zonas rurais, o que assegurará, anualmente, um mínimo de 100 novos alunos para o seu Ginásio.

JARDIM PUBLICO — Está sendo completado todo o calçamento do Jardim Publico desta cidade, como também será inteiramente remodelada a rede de iluminação elétrica. Estes serviços estão a cargo de pessoal habilitado.

ENCANTAMENTO DE AGUA — Mais uma das grandes aspirações de Itajubí que, justiça os cogno-

mes da "Cerra que desparta", o encantamento de água, está sendo realizado pela atual administração municipal. O primeiro poço perfurado, numa profundidade de 75 metros, expôs uma média diária de 45.000 litros de água. A perfuração do segundo poço, já está iniciada, como também já se acha em construção a caixa para reservatório e distribuição do líquido.

Em dias desta semana o correspondente do JORNAL DE NOTÍCIAS foi convidado pelo sr. Raul Galvani, prefeito municipal e José Garcia Louzada, presidente da Câmara Municipal, a inspecionar o local das obras e verificar o bom andamento das mesmas, o que foi constatado, também pelo grande numero de visitantes que ali compareceu.

FUTEBOL — Acha-se bastante animado o futebol da zona rural. No bairro da Arrocinha, serão disputadas hoje, duas belas partidas oferecidas pelo "Bar-Sorreira-Padaria-Confitearia Central" desta cidade. Medirão forças os conjuntos do Arrocinha F. C., Caçoeira F. C., Barrão Preto F. C. e Santa Rosa F. C.

Na Vila Assis, jogaram os conjuntos do Vila Assis F. C. vs. Comerciaros F. C., desta cidade. **INSPETORES DE QUARTER** — Foram relevantes serviços, mantendo a ordem e segurança publica das zonas rurais, os inspetores do quartel, desta municipalidade, escolhidos dentre os mais sãos proprietários agrícolas.

PELA POLICIA — No dia 28 do mês p. passado, pelo Juiz de Direito da Comarca de Santa Adélia, foi decretada a prisão preventiva de Placido Marques de Oliveira, que, no dia 12 de agosto ultimo, assassinou a golpes de facão, o proprio pai José Marques de Oliveira, alente, aqui radicado há muitos anos.

Circunstância importante foi revelada pela autópsia do cadáver, agravando a situação do criminoso. 27 que foram encontrados na cabeça da vítima 4 ferimentos profundos e não um só, como se esperava.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA — O jornalista Alfredo Salto que, nesta cidade, é correspondente do JORNAL DE NOTÍCIAS, e ativo colaborador da imprensa local, ingressou no quadro de associados da A.P.I.

GUARDA NOTURNA — Ainda este mês, entrarão em serviço os novos guardas noturnos, desta cidade.

CINEMA — A empresa cinematográfica local, agora tem como proprietário o sr. Feres Landis.

AEOLIOCLUBE — Ao que se sabe, neste cidade, o flautista Marcelo da Rocha Ribeiro oferece, num terreno próximo à cidade, para construção do aeroclube local.

REFLORESTAMENTO — Emboim os esforços da imprensa local, fransesca neste município, a campanha reflorestadora, dentro a falta de assistência tecnica e de proprietários agrícolas, o que significa uma lamentável perda para São Paulo.

ESTADUA E FONTES — Atualmente, a Prefeitura Municipal, está remodelando a conservação de suas estradas e pontes. As pontes estão sendo reconstruídas de concreto armado.

ATENDIMENTO DO LARGO DA MATRIZ — Deverá constar do Orçamento Municipal, que está sendo elaborado para o ano de 1951, o ajuntamento e iluminação do Largo da Matriz de São José.

PELA POLITICA — Itajubí está toda emebulada, com a grande campanha politica que aqui se intensifica. Os candidatos, que procuram apelo desta terra, são muitos. São grandes nomes que se oferecem para defender as aspirações locais.

E, exatli, não fagam como outros, que se lembram de Itajubí, quando foram eleitos. E como Itajubí um grande numero de municípios do Interior, está esquecido e só é lembrado em vespasas de eleições.

MARILIA — Este teve na cidade o diretor regional dos Correios de Bauru

Melhoramentos postais-telegráficos a serem introduzidos na Alta Paulista

(Do correspondente, 3) — Procedente da Zona da Mata, esteve em Marília e sr. Gervasio Gonçalves Galiza, titular da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Bauru e candidato a deputado estadual pelo P.S.T. Vem o sr. Gonçalves Galiza de

percorrer, em escuro política, as cidades de Orizânia, Pompéia, Paulópolis, Campante, Quilândia, Herculanópolis, Tupã, Rindópolis, Capatupã, Oswaldo Cruz, Lucélia, Adamantina, Florida, Pacembu, Gracianópolis, Paulicéia e Itapuru e as localidades da Virgínia, Oura Verde, Jankata, Terra Nova e Maripá. Voltou satisfeito e entusiasmado com o progresso sempre crescente da Alta Paulista e Zona da Mata, onde foi carinhosamente recebido pelo seu povo progressista e realizado.

Segundo declarações do visitante, serão brevemente inauguradas as agências postais de Paulicéia, Itapuru, Junqueirópolis e Gracianópolis, bem como serão instalados postos de correios nos mais distantes sertões da região, pois que entende que a bandeira postal deve ser levada a todos os recantos da Pátria, para aproximar as populações esparsas e fortalecer os vínculos sobre os quais repousa a unidade nacional.

Deixou mais o sr. Gonçalves Galiza que está vivamente interessado em construir linhas telegráficas entre Dracena, Junqueirópolis, até Lucélia, estabelecendo ligações telegráficas com a sede da Diretoria Regional em Bauru.

Solucionado o caso das sobras dos armazens de café de Santos

SANTOS, 9 (Do correspondente) — Após a visita das diretorias da Associação Comercial de Santos e Sindicato dos Corretores de Café de Santos ao secretário da Fazenda, sr. João Falcão Fernandes, a fim de tratar da questão do imposto de Vendas e Consignações, foi ventilado com o titular daquela pasta a cobrança da taxa correspondente à venda das sobras que sempre se verificam provenientes de latarias e anotações de cafés vendidos. Todas as casas comerciais, exportadoras e companhias de armazéns gerais conseguem juntar no decorrer do ano numero razoável de sacas de café, vendendo-as a seguir, com exatidão, de preferência às casas de benemerência. Os fiscais fazendários, por determinação da Secretaria da Fazenda, procuram as futuras de compra e venda, estabelecendo-se entre os interessados natural controvérsia, pois, evidentemente, não se tratava de operação que diretamente beneficiava as firmas.

Quando da visita do sr. João Falcão Fernandes a esta cidade, semanas atrás, o assunto foi discutido, mas somente agora encontrou solução quando, atendendo aos reclamos da praça cafeeira, deliberou o se-

cretário da Fazenda não cobrar a taxa correspondente a essas operações realizadas, decisão que foi muito bem recebida por todos os que trabalham na praça de Santos.

MATERIAL PARA O OLEODUTO — Pelo Oldeito Guatemala do Lode Brasileiro, esperado em nosso porto depois de amanhã, chegarão 1.265 tubos de 10 polegadas de diametro com 73.749 quilos e mais 708 volumes com 849.360 quilos, destinados às instalações do Oleoduto Santos-São Paulo, bem como à montagem de dolo a a naves flutuantes em Cubatão.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — **BONITO GESTO ESPORTIVO** (Do correspondente) — Há pouco tempo um jogador do Lage F. C. teve fraturada uma perna. O caso causou furor mago, devido ao motivo a que a solidariedade dos clubes componentes do Campeonato Extra Municipal de Futebol entre si fizessem uma lista em favor do infeliz jovem. Essa lista rendeu mil cruzados, assim distribuídos: Torino Atlético Clube, 401 cruzados; Platea F. C., 107; A. A. Aguias da Prata, 100; C. D. São João, 87; Juventus F. Clube, 80; Jaziquara A. C., 50; A. A. Ponte Preta, 45; Ipiranga F. C., 40.

A importância supra foi entregue ao esportista do Lage F. C. no dia 28 do mês ultimo, pelos dirigentes do Campeonato.

Bonito gesto dos nossos esportistas municipais, digno de registro.

ROUBO — Na noite de domingo ultimo, das 8 às 10 horas da noite, ocorreu um furto na Imprensa de 4 mil cruzados, na Loja Cita, de propriedade de Sr. Aparecida Marquim. A polícia está no encalço do autor do furto.

ASSALTO — Já é publico e caso ocorrido com o sr. João Bonifácio, guarda do Posto de Gasolina, a praça José Pires, encontrando sem sentidos, apresentando sinais de agressão na cabeça.

De investigação em investigação, a polícia conseguiu lançar suas vistas sobre um indivíduo que fora visto com o guarda-nota, às 2 horas da madrugada. Esse indivíduo desapareceu. Notada sua presença em Santo André, novamente a polícia perdeu a pista, se bem se agride a sua pista a todo o instante, para esclarecimento do fato. A vítima está apresentando melhoras, julgando-se fora de perigo.

NASCIMENTO — No dia 27 ultimo, enriqueceu-se o lar do sr. prof. Benedito A. Domingues, diretor do grupo escolar de Nova Louza, e de d. Lourdes G. Domingues, com o nascimento de uma menina.

AMERICANA — **"O OPERARIO"** (Do correspondente, 3) — Surfe na cidade um novo periódico, redatorado pelo sr. João Batista Carneiro e denominado "O Operario".

Americana, esta pujante gleba de uma brasileira, que no cumprimento de seus deveres tem contribuído de maneira insustentável para o engrandecimento da patria, no seu reagrimento econômico, ganha, com a publicação desse jornal, um novo impulso no terreno da cultura, pois, esclarecendo e bem educando, a boa imprensa não só constitui um dos principais veículos da interação social, como também a tribuna, e o baluarte das grandes ideias.

7 DE SETEMBRO — Comemorando a passagem de mais um aniversário da nossa Independência, Americana toda participou de um interessante programa de festividades.

ANIVERSARIO — Verá transcorrer mais um aniversário natalício, no dia 6 do corrente, o prof. Alcides Soares Nascimento, diretor do grupo escolar "Dr. Helio Penteado".

FALCIMENTOS — No dia 25 ultimo, em Campinas, aos 47 anos, o sr. Manuel Pereira, casado com d. Otília Ferreira, em segundas

duplas, deixando uma filha, d. Aparecida Berggren, casada com o sr. Oscar Berggren e dois netos, Glória e Oscar.

No bairro Olho D'Água, também no dia 25, aos 70 anos, o sr. Joaquim Elias da Silva, deixando viúva d. Antonia Benedita do Amaral e quatro filhos.

No dia 27, o sr. Antonio Benito, aos 68 anos de idade, casado com d. Vitória Manoel Bento, deixando quatro filhos.

No dia 1, o sr. Evaristo Bastiense, aos 22 anos, viúvo de d. Maria Vanzola Bastiense, deixando varios filhos, além de 10 netos.

PARA SENADOR POR SÃO PAULO

Cesar Lacerda de Vergueiro

UM GRANDE PAULISTA

P.S.P.

P.T.B.

Candidato do PSP-PTB

Um homem de bem para o bem de S. Paulo

Para o bem de S. Paulo

Candidato do PSP-PTB

Um homem de bem para o bem de S. Paulo

PENAPOLIS

ANIVERSARIO DE "A COMARCA"

(Do correspondente, 3) — O novo brasileiro comemora, a 7 do corrente, a grande data nacional "Dia da Pátria" e "A Comarca" também registra o seu 15.º aniversário de fundação. Foi a 7 de setembro de 1937, que uma pleiade de homens bem intencionados lançaram nesta cidade o primeiro numero da folha que, desde aquela data, vem emprestando o seu inextinguível concurso ao progresso local.

QUERMESE — Teve inicio ontem, a animada quermesse pró-Torre da Matriz. Iniciou-se, também, o interessante concurso da Rainha das Nações. As candidatas apresentadas são as seguintes: pela colônia brasileira, srta. Nílis de Oliveira; pela colônia portuguesa, Maria de Lourdes Fernandes; pela colônia italiana, Sebastiana Baran; pela colônia espanhola, Laila Torres; e pelas colônias síria, ármenia e libanesa, Nelly Dib Jorge.

Outras candidatas poderão ser escolhidas livremente pelos votantes.

PESTA ESPORTIVA — A Sociedade Nipo-Brasileira, desta cidade, fará realizar em seu campo de esportes, no próximo dia 7, às 8 horas, diversas provas esportivas, como sejam: corridas, arremesso do disco, dardo, peso, salto em altura e a distância e outras competições.

A noite, no Salão Paroquial, haverá um interessante programa, com diversos numeros variados, destacando-se a "Dança Japonesa", na qual emprestarão seu concurso senhoritas da colônia japonesa, desta cidade.

FUNDAÇÃO DA CIDADE — Transcorrerá no dia 16 do corrente, a data da fundação de Lins, feito esse que se deu no ano de 1808.

REMOÇÃO — Acaba de ser removido desta cidade para o bairro de Dourina, onde assumirá a gerência do Banco Comercial do Estado de São Paulo, o sr. Carlos Meire, que aqui desempenhou a contento o mesmo cargo na agência daquela casa bancária.

FALCIMENTOS — Faleceu, nesta cidade, no dia 29 de agosto ultimo, o sr. José Corrêa da Costa, onde era geralmente conhecido por cabô Corrêa. Deixa viúva d. Evilgênia Corrêa da Costa e diversos filhos.

Em São Paulo, em julho ultimo, o sr. Francisco de Paula Pereira, que aqui residia durante muito tempo, onde foi diretor do Grupo Escolar. Era, proprietor do sr. Almir Pereira Sampaio, esposo do sr. Celso Vaz Sampaio.

CONTRIBUA PARA QUE SÃO PAULO NÃO SEJA A CIDADE DO BARULHO

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das buzinas dos automóveis e dos auto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veículos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego do cidadão e dão uma nota triste, que depois contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruídos desnecessários, prejudiciais à civilização.

CONTRIBUA PARA QUE SÃO PAULO NÃO SEJA A CIDADE DO BARULHO

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das buzinas dos automóveis e dos auto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veículos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego do cidadão e dão uma nota triste, que depois contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruídos desnecessários, prejudiciais à civilização.

CONTRIBUA PARA QUE SÃO PAULO NÃO SEJA A CIDADE DO BARULHO

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das buzinas dos automóveis e dos auto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veículos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego do cidadão e dão uma nota triste, que depois contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruídos desnecessários, prejudiciais à civilização.

CONTRIBUA PARA QUE SÃO PAULO NÃO SEJA A CIDADE DO BARULHO

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das buzinas dos automóveis e dos auto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veículos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego do cidadão e dão uma nota triste, que depois contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruídos desnecessários, prejudiciais à civilização.

CONTRIBUA PARA QUE SÃO PAULO NÃO SEJA A CIDADE DO BARULHO

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das buzinas dos automóveis e dos auto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veículos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego do cidadão e dão uma nota triste, que depois contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruídos desnecessários, prejudiciais à civilização.

CONTRIBUA PARA QUE SÃO PAULO NÃO SEJA A CIDADE DO BARULHO

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das buzinas dos automóveis e dos auto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veículos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego do cidadão e dão uma nota triste, que depois contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruídos desnecessários, prejudiciais à civilização.

CONTRIBUA PARA QUE SÃO PAULO NÃO SEJA A CIDADE DO BARULHO

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das buzinas dos automóveis e dos auto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veículos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego do cidadão e dão uma nota triste, que depois contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruídos desnecessários, prejudiciais à civilização.

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Para Governador

Em toda parte - uma apoteose!

O seu amigo... o seu vizinho... muitos já descobriram que STAR é a mistura exata - nem muito forte, nem muito fraco. Por isso STAR satisfaz a todos os poladores. Experimente... e V. também ficará fã da mistura exata!

Cigarros STAR

- a mistura exata!

um produto SOUZA CRUZ

Cr\$200

Um homem de bem para o bem de S. Paulo

Cesar Lacerda de Vergueiro

UM GRANDE PAULISTA

P.S.P.

P.T.B.

Candidato do PSP-PTB

Javali é o nosso favorito no pareo de quilometro

Abanero e Cassungo, duas boas montarias de Pierre Vaz — Biancalana é detentora de acentuadas possibilidades de vitória — Passando em revista os concorrentes — Montarias oficiais, nossas cotações e palpites

Compõe-se de oito pareos e provas que deverão ser corridas na tarde de hoje no Hipódromo Paulista.

Conquanto comum, a prova que integra a jornada de hoje detém o apelo, isto porque em sua maioria apresenta-se desde logo a disputa entre os favoritos.

Na prova inicial surge Caum, como o maior favorito da tarde. Muito embora seja apontado como "barbado", o pensionista da A. Plotté deverá encontrar em Isiclele sério competidor, sendo nossa opinião que a dupla dificilmente deixará de ser formada por este duo.

Cratius, no pareo reservado aos três anos em vitória, é o nome que ganha destaque. O pensionista do Campana vem de conquistas recentes e, em que pese a sua "humana" em forma de alguns dos demais competidores, deve sair do período.

Biancalana é o nome em evidência na prova em que deverão integrar alguns produtos de três anos com uma vitória. A pensionista do Manoel Branco detém consideravelmente de turme e seu estilo nada desafia a desafiador, daí o pressuposto de que não será ultrapassada. Dado vem de firme vitória e jogou-se o seu mais valioso rival.

Cassungo, a rigor o candidato de retrospecto, é o favorito da tarde, isto em virtude do percurso, que não constitui sua principal dificuldade. Detentora de uma vitória para Abanero, que ainda muito bem e atuado em turme acentuadas. Seu mais direto antagonista, devesse persegui-lo, não Xalimar, muito veloz e portanto bem no percurso, e ainda Diamante Negro, que joga-se a travessia de fôlego e "entretimento".

Parco de matutinos, animado de quatro anos ainda em vitória, é aquele que marcará o encerramento da corrida. Há evidente equilíbrio entre os dois competidores, como também, Jacobino, o debutante Junior, Trina e mesmo Rosa de Maio, que deverá produzir mais desta feita. Acum e Junior deverão nos proporcionar para as duas melhores posições.

Sugestão acumulada

(CIDADE JARDIM)

- DUPLAS
- 1.º Pareo — 14
 - 4.º Pareo — 24
 - 7.º Pareo — 21
 - 8.º Pareo — 13

PALPITES DA GÁVEA

- | | | | | |
|----------|-------|-------------|------|-----------|
| Oistria | | Palmosa | (13) | Odila |
| Fairfax | | Baluarte | (24) | Crato |
| Globo | | Old Fashion | (12) | Monaco |
| Eirela | | Cupletista | (34) | Elite |
| Scarface | | Reuno | (13) | Argonauta |
| Philidor | | R. Navarro | (23) | Tocantins |
| FAIRPLAY | | MY LOVE | (13) | ONDINO |
| Tupiará | | Lipe | (14) | Olympus |

Corridas da Gávea

Foram as seguintes os resultados das sete corridas corridas na tarde de ontem no Hipódromo Brasileiro.

- 1.º PAREO EM 1.300 METROS
Em 1.º Guatapar, em 2.º Helper, em 3.º Vitor. Roteiros do vencedor: 25,00; dupla (14) 25,00. Placês: 12,00, 27,00 e 14,00. Não correram: Epilogo, Denbura e Lorea.
- 2.º PAREO EM 1.500 METROS
Em 1.º Parlamento, em 2.º Marshall. Roteiros do vencedor: 24,00; dupla (14) 40,00. Placês: 15,00 e 17,00. Não correram: Scarfouche e Leste.
- 3.º PAREO EM 1.400 METROS
Em 1.º Chiquita Bacana, em 2.º Lobolita, em 3.º Alagadão. Roteiros do vencedor: 27,00; dupla (4) 205,00. Placês: 110,00, 110,00 e 21,00.
- 4.º PAREO EM 1.500 METROS
Em 1.º Icaro, em 2.º Naville, em 3.º Mirante. Roteiros do vencedor: 51,00; dupla (44) 130,00. Placês: 17,00, 29,00 e 23,00. Não correu: Helper.
- 5.º PAREO EM 1.300 METROS
Em 1.º Muroso, em 2.º Thais, em 3.º Eton. Roteiros do vencedor: 105,00; dupla (44) 142,00. Placês: 29,00, 16,00 e 17,00. Não correram: D. Fradique, Apinagá, Mazy, Espadarte, Waldorf e Rabula.
- 6.º PAREO EM 2.200 METROS
Em 1.º Crago, em 2.º Torpedo, em 3.º Magali. Roteiros do vencedor: 191,00; dupla (14) 20,00. Placês: 39,00, 24,00 e 24,00. Não correram: Quelito e Relang.
- 7.º PAREO EM 1.400 METROS
Em 1.º Turanum, em 2.º Lord Polar, em 3.º Anacron. Roteiros do vencedor: 84,00; dupla (24) 70,00. Placês: 26,00, 32,00 e 16,00. Não correu: Bosphoro.

Fairplay pode ganhar o G. P. "Conde de Herzberg"

My Love e Ondino, os mais categorizados para secundá-lo — Eirela, força da prova especial de NOTÍCIAS — Montarias prováveis

RIO, 9 (Especial para o JORNAL DE NOTÍCIAS) — Para encerrar a maratona turfística da semana, oito carreiras foram o programa que deverá ser levado a efeito no Hipódromo da Gávea, na tarde de amanhã, domingo. É o Grande Premio "Conde de Herzberg", o atrativo principal, onde surge Fairplay como o mais possivelmente ganhador, merecedor da sua melhor classe demonstrada em atuações anteriores. Há grande interesse pela luta do segundo posto, onde My Love e Ondino parecem ser os favoritos. Somos pela dupla 13, com o potro do Stud Seabra, que alavrou fôlego.

Em seguida alinharmos nossas palpites para as demais sete carreiras:

- 1.º PAREO — 1.000 METROS
Nesse percurso e com exercício magnífico, Oistria defendeu o nosso voto para o posto principal, com Palmosa, que adiantou-se algo, para a formação da dupla, enquanto que Odila ficará para o suplemento.
- 2.º PAREO — 1.500 METROS
A forma que Fairplay ostenta é de grande apuro e será ele o nosso indicado para o primeiro posto, com Baluarte ou Crato para a formação da dupla. Preferimos o primeiro, que é bem regular no marcador. El Campeador não deve ficar fora da cogitação.

3.º PAREO — 1.300 METROS
Pela facilidade com que triunfou, é Globo o mais indicado para o primeiro posto. Se bem que encontrará em Old Fashion opositor certo. Olina casou-se com a vitória, mas a sua dupla 12, com Monaco, suspeita a sua última exibição.

4.º PAREO — 2.000 METROS
Sem mais agüidade do que ao estrair, Eirela poderá fazer sua vitória, com Cupletista na dupla, uma vez que, tem produzido exercícios satisfatórios e a turma está bem cansada. Eirela, que se estraiu, pode auxiliar sua companheira, não devendo-se estranhar uma "44".

5.º PAREO — 1.500 METROS
Sem melhor preparado do que no reparece; Scarface poderá vir a ser o ganhador, mas sua tarefa deverá ser dificultada pela presença de Reuno, em grande forma; Argonauta, que vem produzindo muito em qualquer raia e Alta-cer, cuja pula como amar é das mais tentadoras. Nossa preferência, todavia, são favoráveis a dupla 12.

6.º PAREO — 1.000 METROS
Quilometro bom difícil este, onde Tocantins, pela sua velocidade, Ramon Navarro, Canapé, Bananal e Philidor deverão decidir os primeiros postos. Por mero palpite, vamos indicar Philidor para a ponta, com Ramon Navarro para a formação da dupla 23.

7.º PAREO — 1.400 METROS
Na relva e com 48 quilos, Tupiará poderá vir a ser o ganhador, com Baluarte para a formação da dupla 23.

Lembrete aos turfistas

Na prova inicial do programa, Caum está sendo apontado como "barbado". Muito embora estejamos de acordo em que seja o filho de Tapajós a força incontestada da prova, acreditamos em seu sucesso, notadamente frente a Isiclele. Possivelmente dirigido em sua última apresentação, este pensionista do S. Biscala produziu ótima corrida e agora, desde que tenha eficiente direção, pode levar a melhor.

Na prova reservada aos três anos ainda sem vitória vai debutar o potro Itaquary. Este filho de Foxclase está sendo levado de "barbado" pelos seus responsáveis.

Biancalana tem tido inúmeros sucessos em suas últimas apresentações, porém em companhia bem mais fortes. Ainda muito bem a pensionista do Manoel Branco e nesta turma tudo leva a crer que figurará com destaque, podendo mesmo vencer.

Canção, em 1.300 metros, deverá produzir menos que em suas derradeiras experiências, pois prefere distâncias mais longas.

Reaparecendo há uma semana, Taylor figurou na dianteira até a altura das metas, após haver galopado com desenvoltura. Com os progressos daquela corrida e naturalmente mais agüidade, o filho de Fura Boy não deverá ser totalmente desprezado, pois tem ainda a seu favor a redução do percurso em 200 metros.

Quina "aprontou" muito bem e, embora deva deslazar 58 quilos, poderá surpreender, pois é muito veloz e ágil, portanto, o percurso que deverá aborçar.

Edopuva deverá contar com as preferências gerais, na prova reservada aos cinco anos com duas vitórias. Muito cuidado, porém, com Abdel Kassir, que vem demonstrando progressos e vai à luta credenciado por um ótimo "apronto", 700 metros em 43".

O pareo no qual, o do da reunião, constitui antecipa-tiva, pois várias competições há que são detentoras de acentuadas possibilidades de vitória. É oportuno salientar que Lustrano, marcando seu reaparecimento, o fará em circunstâncias favoráveis a uma vitória, notadamente no que tange ao percurso, pois este pensionista do O. Franco é muito veloz. Seus responsáveis esperam vê-lo cruzar o disco na dianteira.

Caum, a rigor, é o candidato de retrospecto. O pensionista do Roberto de Oliveira Filho, todavia, muito embora venha melhorando dia a dia, tem figurado com alguma dificuldade, daí nossa preferência recair sobre Cassungo, que anda no último furo e será pilotado por Pierre Vaz.

Na prova final, reservada aos quatro anos, em vitória, vai debutar Junior, em filho de Lumar que andava competindo na Gávea. A companhia não é bastante favorável para que o pensionista do Otaviano Rosa inicie-se naspenosamente.

Somente o 6.º pareo, em 1.000 metros, será corrido em raia de grama.

Programa de Cidade Jardim

Montarias oficiais e cotações do JORNAL DE NOTÍCIAS para as oito carreiras

- 1.º PAREO — Premio "R-1" — As 13,30 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 2.º PAREO — Premio "R-2" — As 14,00 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 3.º PAREO — Premio "R-3" — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 4.º PAREO — Premio "R-4" — As 15,00 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 5.º PAREO — Premio "R-5" — As 15,30 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 6.º PAREO — Premio "R-6" — As 16,00 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 7.º PAREO — Premio "R-7" — As 16,30 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 8.º PAREO — Premio "R-8" — As 17,00 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 9.º PAREO — Premio "R-9" — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 10.º PAREO — Premio "R-10" — As 18,00 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 11.º PAREO — Premio "R-11" — As 18,30 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 12.º PAREO — Premio "R-12" — As 19,00 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 13.º PAREO — Premio "R-13" — As 19,30 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 14.º PAREO — Premio "R-14" — As 20,00 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 15.º PAREO — Premio "R-15" — As 20,30 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 16.º PAREO — Premio "R-16" — As 21,00 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 17.º PAREO — Premio "R-17" — As 21,30 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

- 18.º PAREO — Premio "R-18" — As 22,00 horas — Cr\$ 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.400 metros:
- (1) Caum, V. Pinheiro F. 58 30
 - (2) Amry, L. Guzman 55 33
 - (3) Amry, L. Guzman 55 33
 - (4) Amry, L. Guzman 55 33
 - (5) Amry, L. Guzman 55 33
 - (6) Amry, L. Guzman 55 33
 - (7) Amry, L. Guzman 55 33
 - (8) Amry, L. Guzman 55 33

Uma filial em cada bairro

A Rainha Lotérica

— Loterias —

— OFERECE —

Matriz: Rua Mercurio, 91-93

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PAREO — 1.400 METROS — AS 13,30 HORAS

CAUM — Perdeu no "olho mecânico". Apesar de o troel estar mais forte, agora, não deve perder.

MORNEA — Pouco vem fazendo que a recomendação. Não está no pareo.

CHEKIE — Havia fé e fracassou. Pode e deve render mais, mesmo com o L. Lobo.

CASSIOTAURO — Foi regular terceiro, no pareo levantado por Lenita sobre Caum. Embora seja ruim, pode almejar um placê, pois contará com a direção de um piloto que o entende melhor.

PINHAL — Reparece após dois meses de ausência, em turme acessível. Ótimo azar.

HISTORIA — Estrela sem grandes pretensões. Azar, apenas. ISLECLE — Foi quinto para Discada e Caum. Melhorou, podendo formar a dupla nesta oportunidade.

ASTRO — Não está no pareo.

2.º PAREO — 1.300 METROS — AS 14 HORAS

CRATEUS — Tem sido bastante regular em suas atuações. Já está a merecer um triunfo.

AMRY — Encoberto este bicho. Bem dirigido, constitui precioso reforço para a poule do companheiro.

MEDCO — Fracassou exclusivamente pela luta que manteve na vanguarda com Mac Mohon, em seu último compromisso. Tem qualidades para figurar.

ADVOKETOR — Estreante jeltoso. Tem bons trabalhos e a nosso ver, se não ganhar de Crateus, formará a dupla.

OIRO — Ao estrair foi penúltimo. Adiantou-se algo, mas ainda não pode figurar.

ITAQUARY — Tem informações seguras de que é mau largador. Todavia, se pular junto, é competidor certo. Vale, portanto, algumas poules de vencedor.

3.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,30 HORAS

DONFUNDAS — Foi prejudicado por Julito no compromisso passado e ainda chegou em bom terceiro. Todavia, há melhores no pareo, razão por que achamos difícil.

JULITO — Foi dirigido atrabaldadamente e ainda chegou em regular quarto para Majestade. Serve como azar.

DAGO — Ganhou bem e aqui perfilou-se como candidato a dupla.

MAURITANIA — Demonstrou predileção para a grama. Todavia, dado os bons trabalhos que tem, mesmo na areia pode surpreender.

BIANCALANA — Seu desempenho ao lado de Fougere e Saffra Ceylão, há dias, foi bom. Defenderá o nosso voto, incondicionalmente.

4.º PAREO — 1.300 METROS — AS 15 HORAS

CANCIONEIRO — Tem figurado invariavelmente. Mesmo em turme reforçada, e percurso contrário, pode chegar placê, pois anda muito bem.

TUCATANA — Estaria melhor na grama. Não constitui reforço de valia para a poule de cima.

ABANERO — Ganhou de Hamlet em bom tempo. Com o Pierre não deve perder.

6.º PAREO — 1.000 METROS — AS 16,05 HORAS

JAVALI — Vem fracassando, mas há muita fé novamente. Nossa indicação.

AMAURO — Inferior no companheiro. Serve, quando muito, para reforço de poule.

CAMBIU — Foi segundo para Escama. Foge a turme, por preferir a grama, mas sua chance é nula.

MITENE — Muito veloz e bem na distância. Disputando — e é bem provável que o faça, pois a "poule" será boa, pode chegar colocada.

EMBAUBA — Mais veloz que a companheira, podendo substituí-la no marcador.

BALTHAZAR — Não está no pareo.

LA ZINGARA — Bem trabalhada e otimamente situada na pista e no percurso. Ótima indicação nos apreciadores de poules altas.

LADY ROSE — Ao deixar a turme de perdedores o fez em tempo pouco recomendado. Não está no pareo.

COLONY — Veloz, mas fraco. Não mostrará os mais categorizados.

LUSITANO — Melhorou sob novo treinamento e já frequenta companhias mais reforçadas. Nosso candidato a dupla.

ESCAMA — Ganhou mal na turme de baixo. Aqui só como reforço para a poule de baixo.

SEM MEDO — Soubemos que suas corridas na areia foram só para recuperar a forma. Já ganhou na grama, podendo surpreender.

7.º PAREO — 1.500 METROS — AS 16,40 HORAS

CATAO — Chega sempre colocado. Mesmo em distância mais alentada, pode formar a dupla.

LAPFITE — Não está no pareo.

CASSUNGO — Tem recursos para ganhar novamente. Nossa indicação.

CAROL — Não está no pareo.

FUNNY EYES — Nesta distância, surge como bom azar, CINZELADO — Havia muita fé e foi último, longe. Dai... CONFETTI — Rende mais no bridge e anda muito bem. Bom placê.

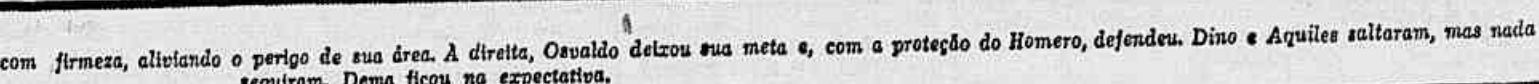
ARDOISE — Nada deve pretender.

8.º PAREO — 1.400 METROS — AS 17,15 HORAS

ACAFIM — Reparece em satisfatórias condições. Nosso palpite.

ROSA DE MAIO — Na grama, fracassou. da areia, e com o Zamudio, forçosamente renderá

partida principal, e Caetano
vino, para a preliminar,



Diário — Tudo no
JORNAL DE NOTÍCIAS

ureira, o Vasco e Bonifaciana de-
ontar-se-ão no gramado da are-
da Teixeira de Castro.

OURO -- Marcha da Vida -- NAC. -- An 14 e 19 HORAS. (19428)

Determinará a convenção do algodão uma política acertada com fins econômicos

O sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, após analisar os trabalhos que se vêm fazendo em prol do reergimento da cultura da malveia, diz que o certo a ser instalado dia 20, é um imperativo do momento.

Está marcada para o dia 20 do corrente, a 1.ª Convenção Algodoeira do Estado de São Paulo. Esse certame será pa-

Mulheres desnudas e a austeridade...

BOGOTÁ, 9 (AFP) — Causo sensacional nos círculos artísticos e intelectuais e declínio do perfil de Medellín, dr. José María Bernal, que ordenou a cobertura, com palmeiras, de um afresco mural do famoso pintor colombiano Pedro Gómez, no interior da Prefeitura, sob o título «Por las migratorias de Antioquia», a qual aparecem várias nus, o qual, porém, não contém nenhuma nudez, mas sim, uma mulher nua, com o seu pensamento artístico.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 10 de Setembro de 1950 || N.º 1344

“Não há perigo de um maior racionamento do fornecimento de energia elétrica ao povo”

A Superintendência da Light and Power adverte, todavia, que o momento não comporta desperdícios — Todos devem economizar para o bem geral — Diminuição considerável do volume dos rios

«Por ora, pode a população paulista ficar tranquila quanto ao fornecimento de energia elétrica», declarou-nos, ontem, o sr. Ubirajara Martins, superintendente da Light and Power, ao ser interrogado pela reportagem sobre a situação dos cursos de água em relação às secas.

E acrescentou: «Entretanto, ante a possibilidade de se estender por mais tempo ainda a estiagem, as perspectivas não são de todo animadoras. O momento não admite desperdícios. O volume dos rios se reduziu consideravelmente, achando-se, pois, ameaçada a produção de energia elétrica. Há, efetivamente, uma grande necessidade de controle de consumo. O público deve compreender tal situação e, com sua colaboração, estamos certos de que conseguiremos superar esse estado crítico decorrente das secas que já se prolonga por tempo realmente longo».

RACIONAMENTO EM ÚLTIMA INSTÂNCIA

Lembra o leitor ao sr. Ubirajara Martins que o povo carioca já sente mais de perto a ameaça de ver sofrer um colapso o fornecimento de força e luz, uma vez que as secas que assolam o Rio alcançam proporções assombrosas. Demos ciência, então, ao superintendente da Light and Power, que a imprensa fez o sr. Alcides Paulo Freire Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica e através da qual afirmou que em cada minuto que passa diminui o volume dos reservatórios de Ribeirão das Lages, circunstância que, provavelmente, obrigará aquele órgão a aplicar com maior rigor ainda a lei que estabeleceu o racionamento.

Esclarece, então, o sr. Ubirajara Martins: «De fato, o povo guianabariense, mais rudemente atingido pela estiagem atual, se encontra em situação muito precária em relação ao fornecimento de luz e força. Todavia, esse ainda não é, felizmente, o caso da gente de São Paulo. Só recorreremos a uma maior restrição ao fornecimento se a situação viesse a assumir aspectos de gravidade ainda maior, ou seja, a prolongação das secas por prazo relativamente longo. Antes, porém, far-se-ia necessário, como aconteceu das vezes anteriores, que os membros do conselho de Água viessem a São Paulo e verificassem as necessidades, para determinar a medida drástica se fosse o caso. O governo do Estado também poderá impor a adoção de tal providência, caso sinta ameaçados os interesses do povo, da indústria e do comércio em geral».

E arrematou: «Repto, porém, que, até o momento, graças, digamos, à paciência, aos esforços que temos enviado, nada há que obrigue a diminuir as quotas de consumo estabelecidas. E, cremos que, possivelmente logo se nor-

Duelo romântico

ATENAS, 9 (AFP) — Cretas Cephalophant, o herói masculino do caso da jovem grega Stasoulas, filha do deputado Petrakopoulou, que se sequestrou e depois desceu na caverna para onde a levaram, acaba de acrescentar nova nota dramática ao empolgante drama de família que é hoje um dos assuntos mais discutidos na Grécia. Cephalophant, com efeito, desafiou para um duelo o líder Mandouvas, chefe de um bando em Creta, que o acusou de ser o instigador de todos as desgraças atuais.

Conformando-se em desistir, disse o jovem Contas: «Se eu matar Mandouvas, continuarei vivendo, com minha fé, a minha vida, que é honrosa e ennobrecida. Se ele me matar, eu perecerei. Ele me matará, meu único amor, no Parlamento, que o duelo é ilegal na Grécia e que somente poderá ser realizado na clandestinidade».

treinado pela Bolsa de Mercadorias, contando com o concurso de todas as entidades da produção desta Capital, além de representantes dos governos federal e estadual. A fim de preparar elementos que possam ditar os rumos dos trabalhos a serem efetuados durante sua realização, aquela entidade vem realizando, diariamente, reuniões preparatórias, com a presença de representantes de todos os setores interessados na elevação da cultura algodoeira do Estado.

As reuniões, a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS procurou ouvir as declarações do sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias, sobre a finalidade da próxima Convenção Algodoeira.

Curia da lepra

JOHANNESBURG, 9 (AFP) — Dezesseis europeus e 53 africanos deixaram hoje um leprosário africano, perfeitamente curados. A forma de lepra de que sofriam, e que era considerada até agora como incurável, pôde ser curada graças ao medicamento da sulfona.

godão do Estado, de acordo com a atual conjuntura política-econômica que atravessamos, essa Convenção que iremos realizar no próximo dia 20 do corrente, é um imperativo da sequência dos acontecimentos e do qual não podemos fugir. Já está, com ressonância em todo o país o trabalho que vimos fazendo nesse sentido; e ninguém, de boa fé, poderá negar o mérito do que já foi conseguido, através de inauditos esforços. Movimentamos-nos constantemente para chegar-

mos ao grau de adiantamento em que estamos em nossos trabalhos. Todas as forças vivas da entidade foram movimentadas com esse escopo, e — não podemos silenciar — contamos grandemente com o apoio das autoridades federais e estaduais, deputados, destacando-se, dentro dessa, o nosso estimado amigo, deputado Horacio Lacerda, que muito se empenhou em nos ajudar, como bom patriota e bom economista. Ao chegarmos, pois, ao ponto em que estamos era imprescindível que procurássemos arregimentar os interessados na economia do país e na produção intensiva do algodão, para, em torno de uma mesa redonda, debatermos diversos aspectos econômicos da produção».

(Conclui na 6.ª página)

Oportuna indicação referente ao problema da água no Pari

O vereador José Estefno, atendendo aos reclamos de inúmeros moradores daquela localidade, pede providências ao Executivo municipal

O problema da falta de água em São Paulo, no que pesem as providências e os melhoramentos introduzidos pelos poderes públicos, ainda não foi totalmente solucionado. Não raro, surgem reclamações originárias de vários pontos da Capital que vêm, geralmente, repercutir na Câmara dos Vereadores, onde alguns edis têm tratado o assunto com a atenção que o mesmo realmente merece. Ainda há dias, este jornal, focalizando a mesma questão, publicou vasto noticiário com referência aos transtornos provocados pela falta de água, inclusive, a morte de um bebê, e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado, — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno.

Na última sessão da Edilidade, o operoso vereador José Estefno, após apresentar o bairro do Pari e circunvizinhanças, constatando das mais prementes necessidades de seus moradores, apresentou à Câmara a seguinte indicação que tomou o n.º 2.544-50.

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

«Indico ao exmo. sr. prefeito se digne interceder junto à Repartição de Águas e Esgotos, no sentido de serem dotadas de água as ruas Joaquina Ramalho, João Ventura até a avenida Guilherme, no subdistrito do Pari, conforme planilha anexa solicitada pelos moradores do local e de acordo com o abaixo-assinado, também anexado. — Sala das Sessões, 10 de setembro de 1950 — José Estefno».

O Drama de Roosevelt

De JOHN GUNTHER

A campanha eleitoral — O individualismo e o interesse coletivo — O esquerdismo de Roosevelt — Paralelo com Hitler e Nehru — A crise

CAPÍTULO XVII (Segunda e última parte)



Visitantes reais, o príncipe herdeiro e a princesa da Noruega, na varanda da casa de Hyde Park. (APLA)

A campanha de Roosevelt foi uma verdadeira obra-prima. Certamente, o infeliz Hoover era um caso liquidado, mas não é certo afirmar, como o fizeram muitos jornalistas, que tudo o que FDR teve a fazer foi deixar que ele se derrotasse por si mesmo. Foi agressivo do princípio ao fim. Muito raramente — a não foi muito habitual — atacou FDR os republicanos como tais; atacava ape-

nas a "liderança" do partido. O resultado disso foi que muitos republicanos votaram nele. Vários de seus conselheiros, inclusive Howe, acharam que ele devia conduzir a campanha apenas nas grandes cidades, mas FDR era de opinião diversa e percorreu o país de um extremo a outro.

Embora muita gente ignore, FDR e Hoover foram amigos íntimos. Em Washington, durante a Primeira Guerra Mundial, reuniam-se regularmente, como membros de um clube social; os Hoovers e os Roosevelts estavam juntos do princípio da sociedade de Washington e reservavam as noites de domingo para jantar e trocar ideias em particular. Às vezes se reuniam na residência de Franklin R. Lanes, outras vezes na casa de Adolph Miller. FDR tinha Hoover em alta conta como administrador — embora ficasse assombrado com a sua falta de tato social. Uma versão interessante é a de que FDR tentou insistente-mente fazer com que Hoover se declarasse democrata no princípio de 1920, pois achava que seria um perfeito candidato à sucessão de Wilson. Roosevelt ficou estupefocado quando Hoover, depois de um longo período em que se recusou a tomar partido, subitamente anunciou que era republicano. Desde então os dois homens poucas vezes se encontraram e, depois, desapareceram quaisquer indícios de amizade pessoal.

Poucas pessoas se lembram agora, mas quase todo o futuro credo político-econômico de FDR estava contido num notável discurso pronunciado no Commonwealth Club de San Francisco, a 23 de Setembro de 1932. Esta peça, bem como a mensagem a Legatura de Nova York sobre a função do Estado, deve ter esclarecido aos eleitores atentos sobre o que ele aproximava. O sentido do discurso era um apelo em favor de relações mais estreitas e eficientes entre o governo e o povo, tendo como obje-

vo uma democracia econômica mais completa e eficaz e "uma declaração dos direitos econômicos".

Depois, noutro discurso pronunciado pouco mais tarde, disse FDR: "Creio que o indivíduo deve ter plena liberdade de ação para desenvolver-se ao máximo, mas não acredito que em nome dessa palavra sagrada — individualismo — alguns interesses poderosos tenham permissão de explorar em seu benefício a vida de metade da população dos Estados Unidos".

Us que viviam no Central Park ficaram atônitos; ficaram alertas os misérrimos que vendiam maçãs; o mesmo aconteceu aos famintos que faziam fila diante das panelas de sopa de caridade. E' preciso mencionar que havia nada mais de 14 milhões de desempregados nos Estados Unidos nessa época; toda a máquina econômica do país parecia estar em colapso. Assim, não é difícil compreender porque a grande massa do povo acreditou nas palavras candentes de Roosevelt em favor da reforma e da recuperação. FDR foi eleito por uma grande maioria, 22.813.786 votos contra 16.769.253 para Hoover e foi o primeiro presidente democrata em 80 anos, a obter uma maioria nítida no voto popular — 57%.

Burro de três patas

ROMA, 9 (AFP) — Nasceu numa fazenda situada nas proximidades de Bari um burro de três patas.

O proprietário do animal já recebeu interessantes propostas de compra, feitas por um circo.

Pôsto distribuidor de Pirituba

Será inaugurado hoje, às 15 horas, o posto distribuidor de Pirituba sob os auspícios da Cooperativa de Consumo da Lapa Ltda.

Novos comerciantes autuados pela C. E. P.

Comunicação-nos: O Departamento Geral de Fiscalização da Economia Popular, autuou os seguintes comerciantes infratores: Euclides Araújo, Estrada de Ilanguçu, 597; Silva e Peto, Estrada de Ilanguçu, 389; Abilio Rodrigues Costa, Rua Turianau, 2.211; Almeida Caldo Borgi, Rua Turianau, 2.146; José Ferreira Dantas, Rua Desembargador do Vale, 731; José Abduch, Rua Pompéia, digo Raul Pompéia, 648; Maria Carmo, Rua Carlos Becerra, 41; Scordone e Cia, Rua Turianau, 2.237; Mitsuyoshi Kiyokawa, rua Tucuu, 445; Avelino Cordeiro, rua Xerentes, 155; João Soares, rua Ministro Ferreira Alves, 46; Antonio Dias da Silva, rua Turianau, 1.809; Lara Ezequiel, rua Carlos Viciari, 26; Afonso Nicoletti, rua Turianau, 2.255; Eugênio Rodrigues, avenida Tiradentes, 1.570; Manoel Rodrigues, praça dos Esportes, 12; Francisco Pinheiro, avenida Tiradentes, 1.486; Elvira Elias, rua José Paulino, 26; Domingos Gomes da Costa, rua Gal. Couto Magalhães, 123; J. Martins Gomes e Cia, rua Estados Unidos, 2.003; Antonio Bocca, Mercado da Mooca, 12; Mario Antonio da Silva, rua Muller, 218; W. Almeida e Cia, rua Muller, 186; Santos e Mora, largo da Concordia, 88; Antonio Fiorentino Valença, largo da Concordia, 107; L. Lucca e Cia, Lda., rua Barão de Ladário, 79; Comaque Rigola e Cia, Lda., avenida Rangel Pestana, 1.882; Rafaela Golana Ltda., avenida

Rangel Pestana, 1.571; M. G. Wing, avenida Rangel Pestana, 1.555; Alves e Barreiros, avenida Rangel Pestana, 1.845; Amelio Crinto, avenida Rangel Pestana, 1.819; Duarte de Almeida, estação Presidente Roosevelt; Barbosa Leal, estação Presidente Roosevelt; Nunes Tavares e Cia., estação Presidente Roosevelt; Otavio de Lucca Ltda., estação Carandiru, 2.073; Satno Velga, rua Rodrigues Sent, 385; Irinao Perreira, avenida Rangel Pestana, 1.885; Ricardo e Cia., estação Presidente Roosevelt; José dos Reis, rua Vigário Alberoni, 323; João Mendonça, rua D. Manuel de Andrade, 71; José Lotredo, rua D. Sebastião do Rego, 883; Sociedade Brasileira de Ferro Ltda., rua Piratuba, 1.027; Benedito Constanção de Andrade, rua Vigário Alberoni, 95.

Até que ponto era "sincero" o esquerdismo de Roosevelt? Até que ponto adotou ele uma posição esquerdista para conquistar votos? Isto parece uma pergunta capciosa e de fato é. Roosevelt foi sincero; uma prova disto é que, depois de conquistar os votos, nunca tratou o eleitorado. A convicção íntima e a oportunidade externa se reuniram para reforçar sua atitude. Por outro lado, é preciso ressaltar que os sentimentos esquerdistas de FDR datam de uma época remota, muito antes, de ser um político importante; trabalhava por um "Partido Democrático Progressista" e fundou um movimento reformista conhecido como "The Empire State Democracy", em 1920.

No interregno entre a eleição e a posse de Roosevelt, entrou em colapso o que ainda restava da ordem financeira do país. O desemprego aumentou para 17 milhões, a agricultura estava em crise, as privações se tornavam desesperadoras e o povo estava quase inteiramente dominado pelo pânico e pelo desespero. A 4 de março de 1933, às 13 horas e 4 minutos, com a nação assolada pela mais terrível crise desde a Guerra Civil, Franklin Delano Roosevelt tornou-se o trigésimo segundo presidente dos Estados Unidos. Tinha 51 anos e trinta e três dias de idade.

OS FAMOSOS "CEM DIAS" — A LUTA PELO CONTROLE DA SUPREMA CORTA-

HOME DE ESQUERDA

A campanha de 1932 confir-

ma de uma vez por todas, se é que havia necessidade de alguma confirmação, que FDR era um fenômeno raro na política norte-americana, um homem de estatura imponente mais inclinado para a esquerda do que para a direita.

O espetáculo de um patriote, um aristocrata que se torna homem do povo e raro na história. O número de aristocratas senhores que se convertem em líderes de massa e tornaram efetiva a sua liderança é extremamente reduzido. Podemos citar Mirabeau, os Girons, Cavour, Périeres e, sobretudo, Lord Buddha. Nos tempos modernos, a figura mais aproximada de Roosevelt é Jawaharlal Nehru, primeiro ministro da Índia. Nehru, aristocrata de linhagem impecável que se converteu ao socialismo, homem das massas que, no mesmo tempo, permaneceu o mais sofisticado e racional dos individualistas, tem muitos pontos de contato com FDR.

Num sentido inteiramente diverso, torna-se necessário mencionar a outra, jurpocrática história — o fato de que Adolf Hitler subiu ao poder, na Alemanha, apenas cinco semanas antes de Roosevelt nos Estados Unidos. Além disso, ambos nasceram com uma diferença de poucas semanas um do outro na primavera de 1889, de dois dias de 12 anos de governo ininterrupto. Não fosse a existência de Hitler, FDR quase certamente não se teria candidatado pela terceira e quarta vez. Roosevelt se tornou o pior inimigo de Hitler e o principal artífice de sua derrota.

Até que ponto era "sincero" o esquerdismo de Roosevelt? Até que ponto adotou ele uma posição esquerdista para conquistar votos? Isto parece uma pergunta capciosa e de fato é. Roosevelt foi sincero; uma prova disto é que, depois de conquistar os votos, nunca tratou o eleitorado. A convicção íntima e a oportunidade externa se reuniram para reforçar sua atitude. Por outro lado, é preciso ressaltar que os sentimentos esquerdistas de FDR datam de uma época remota, muito antes, de ser um político importante; trabalhava por um "Partido Democrático Progressista" e fundou um movimento reformista conhecido como "The Empire State Democracy", em 1920.

No interregno entre a eleição e a posse de Roosevelt, entrou em colapso o que ainda restava da ordem financeira do país. O desemprego aumentou para 17 milhões, a agricultura estava em crise, as privações se tornavam desesperadoras e o povo estava quase inteiramente dominado pelo pânico e pelo desespero. A 4 de março de 1933, às 13 horas e 4 minutos, com a nação assolada pela mais terrível crise desde a Guerra Civil, Franklin Delano Roosevelt tornou-se o trigésimo segundo presidente dos Estados Unidos. Tinha 51 anos e trinta e três dias de idade.

OS FAMOSOS "CEM DIAS" — A LUTA PELO CONTROLE DA SUPREMA CORTA-

Até que ponto era "sincero" o esquerdismo de Roosevelt? Até que ponto adotou ele uma posição esquerdista para conquistar votos? Isto parece uma pergunta capciosa e de fato é. Roosevelt foi sincero; uma prova disto é que, depois de conquistar os votos, nunca tratou o eleitorado. A convicção íntima e a oportunidade externa se reuniram para reforçar sua atitude. Por outro lado, é preciso ressaltar que os sentimentos esquerdistas de FDR datam de uma época remota, muito antes, de ser um político importante; trabalhava por um "Partido Democrático Progressista" e fundou um movimento reformista conhecido como "The Empire State Democracy", em 1920.

A Praça João Mendes e o Largo 7 de Setembro, cujos traçados são fixados no projeto da Prefeitura Municipal encaminhado à Câmara dos Vereadores

riu-se verdadeira confusão em nos-
sa Capital, no que diz respeito a endereços. As casas comerciais de certo modo foram prejudicadas com as obras mencionadas e sobretudo com as sucessivas mudanças de nomes de logradouros.

A simples substituição do nome de uma rua, ou do seu traçado, exige que os particulares, mormen-

ciais, decorrente do extravio de correspondência.

Em reportagem recentemente publicada, o JORNAL DE NOTÍCIAS mostrou o verdadeiro estado de coisas, constituído a mudança de nomes de ruas antigas, tradicionalmente ligadas à nossa história.

trajado de algumas ruas centrais, que sofreram modificação em virtude de obras realizadas.

Torna-se necessária a conservação das denominações estabelecidas, a fim de evitar que dentro em breve os moradores dessas ruas ou proprietários de estabelecimentos comerciais nelas instalados venham a sofrer novos prejuízos da-

balços novos que não receberam denominação alguma, e foram colocadas com a indicação "rua 11", "rua 8", "rua A" ou "rua B".

Dêem as autoridades nomes a essas ruas a fim de facilitar a entrega de cartas, encomendas ou a localização seria preferível a dar nomes novos a ruas antigas.

(Conclui na 6.ª pag.)

Por quilo	1940	1950	Anomalia
Casolina	0,825	1,00	0,175
Kerosene	0,390	0,40	0,020
Oleo Diesel	0,085	0,23	0,115
Oleo Comb.	0,085	0,23	0,115
Oleo Lub.	0,470	1,50	1,030

A MODA PARISIENSE

Os corsários invadirão as praias este verão

JEANBINE



"Os corsários invadirão as praias este verão" — Alguns conjuntos de calça-corsário e blusas acompanhando e que são o último grito da moda para o verão. O tipo de calça em questão, poderá ser usado a qualquer hora do dia, para os mais diversos esportes, variando apenas a blusa que acompanhá-la, bem como os demais complementos.

Com a chegada do verão que se aproxima, vamos voltar uma quantidade de trajes interessantes que farão nossa alegria no mar, no campo e na montanha. Hoje, falar-lhe-emos da calça corsário. Não é uma primeira aparição no firmamento da moda, mas é tão prática que sua voga não diminuiu.

Este ano está um pouco mais curto do que foi na estação anterior e é mais justo abastecer o jogador que ele exceda a medida um pouco. É terminado por um reverso e se enfeita com bolsos e a frente e atrás, o que constitui sua originalidade.

É executado em brim, em linho, em lã fina. O tecido é um dos sucessos da estação, porém, o linho preto e verde muitas vezes, pois as loubas praias quiseram este ano se enfeitar com manchas escuras que as mulheres de maillots pretos, de shorts escuros ou corsário preto colocam aqui e ali.



Gracioso e juvenil vestido de Lanvin para noite. O seu fundo é branco com bordados. Na cintura laço de veludo e um bouquet de violetas.

Uma estrada de ferro de metal e matéria plástica

Um dos últimos exemplos do progresso da técnica de construção de brinquedos nos é dado pela apresentação da Triang Mini Railway, considerada a menor ferrovia elétrica do mundo. Construída de matéria plástica e metal, essa ferrovia minúscula envolve um novo engenhoso princípio por meio do qual a locomotiva e os vagões são postos em movimento quando a grande vibração do seu leito de papel é transmitida às placas, do formato das escovas coletoras dos motores elétricos, fixadas nas diversas composições.

O jogo vibratório movido por um motor tubular de 3,494 cm. de comprimento por 2,558 cm. de diâmetro, por meio de um excentrico e um conector. O motor opera por meio de duas baterias Eveready U2 de 1,5 volts ou duas Eveready 950, em série, existindo terminais separados para que também possam ser usados um acumulador de 4 volts ou retificadores de 3 e 4 volts.

Com a locomotiva e os vagões são fornecidos um túnel, uma estação, uma ponte, quatro desvios, decorações marginais, sinais de trânsito, operacionais, e um comando de chave cursora. O túnel e os segmentos de trilhos são desmontáveis.



Vestido para os dias frescos, em lã marrom com riscas brancas.

FEIRA DE VAIDADES

A readaptação dos cegos

LANGSTON DAY

Dez mil cegos se acham empregados na Grã-Bretanha, isto é, cerca de um terço da população cega, em idade de trabalho. Nenhum outro país tem maior proporção de cegos empregados, mas as autoridades ainda não estão satisfeitas com o que já conseguiram. O ministro do Trabalho e do Serviço Nacional organizou um "Working Party" de técnicos em bem-estar para os cegos, do representantes dos trabalhadores cegos e de membros dos departamentos governamentais e da indústria, para descobrir meios de aumentar as oportunidades de emprego para os cegos.

Metade dos empregados cegos britânicos trabalha em 54 oficinas especiais e em trabalhos caseiros. Fazem os artigos tradicionais, cestos, passadeiras, escovas, calções, trabalhos de malha, móveis e calçados — e durante a segunda guerra mundial supriram as forças armadas de grande quantidade desses artigos. Algumas oficinas estão sendo modernizadas e mecanizadas para se dedicarem a indústrias como mecânica leve, fabricação de sabão e de matéria plástica.

Dois mil outros cegos estão empregados em fábricas comuns e 800 operações diferentes de 35 indústrias foram selecionadas para eles, visto poderem ser executadas por cegos com absoluta eficiência. O Instituto Nacional do Cego inventou uma série de instrumentos de precisão para mecânicos cegos.

Centenas de homens e mulheres cegos estão empregados como telefonistas, datilógrafos e taquígrafos, com o uso de um sistema extraordinariamente rápido de taquigrafia braille, que possibilita a tomada de 150 palavras por minuto. Muitos são também os cegos que se dedicam às profissões de advogado, fisioterapistas, ministros religiosos, músicos, administradores, jornalistas e professores, secundários e universitários. Na Câmara dos Comuns há um parlamentar que é cego, e muitos desempenham papel de destaque em governos locais.

A guerra moderna, os acidentes de trabalho e as moléstias profissionais, obrigaram várias nações a resolverem os problemas da cegueira e principalmente o da readaptação do cego. As vítimas necessitam o auxílio de técnicos no trabalho de readaptação. Na Grã-Bretanha, esse auxílio é dado aos civis em três estabelecimentos de Readaptação, fundados pelo Instituto Nacional do Cego. Um desses, "America Lodge", em Torquay, Devonshire, no Sul da Inglaterra, foi oferecido ao Instituto pela Sociedade Britânica de Socorro da Guerra da América.

Verificou-se que se uma pessoa cega permanece em casa, as dificuldades de readaptação costumam tornar-se insuperáveis. Ninguém tem coragem de dizer-lhe que nunca mais tornará a ver e assim ele vive alimentando esperanças falsas. Em alguns casos, todos de casa o ajudam de tal maneira, que ele se torna inútil.

Esses são os casos mais difíceis que os estabelecimentos tiveram de tratar. Dois grupos de sintomas têm de ser atendidos, o mental e o físico. Os sintomas mentais são confusão e desorientação, uma sensação de frustração e desespero. Os sintomas físicos são incapacidade de usar as mãos e pernas, e sensação de dependência dos outros. Geralmente costuma-se começar pela incapacidade física que, uma vez removida, facilita o desaparecimento dos sintomas mentais.

Quando chega mais um cego a "America Lodge", é recebido pelos Drakes que são os assistentes do estabelecimento. Às vezes, há um quarto e as mulheres para suas quartas e as instala com todo o interesse e seu marido age da mesma maneira com os homens, fazendo-os logo sentir-se entre amigos. Muitos chegam num estado de terrível apreensão, e é maravilhoso ver com que rapidez se modificam seus sentimentos.

Tudo foi cuidadosamente planejado. Mostra-se logo ao recém-chegado o caminho do seu quarto para a sala de banho e da sala de estar para que ele se liberte da desagradável sensação de ter de ficar esperando por algum. E é logo também apresentado a um dos veteranos que se incumbem de fazer o sentido à vontade. Até então, talvez haja sido um mero objeto de piedade, mas aqui encontra outros que sofrem do mesmo mal que ele.

A verdadeira finalidade da vida em "America Lodge" é reeducar o moral dos cegos e restituir-lhes a uma perfeita atividade. Esse espírito é inerente à atmosfera, à atitude geral em relação à cegueira, fazendo parte do programa, cuidadosamente planejado.

Levantam-se todos às 7.30 da manhã, e os que o desejam, saem para um passeio. Depois do café, cada um vai para o seu quarto a fim de estender a cama e arrumar o quarto. Às 9.30 começam as lições individuais de "braille", "moon", datilografia e alguns, enquanto outros ficam descansando até às 10 horas, quando passam para a sala de estar — onde se faz a leitura em voz alta de um jornal diário. O verdadeiro trabalho come-

ça às 11 horas, na oficina, e todos devem comparecer. São 12 ofícios principais, indo de mais simples ao mais difícil, e cada um tem de ser dominado antes de passar a um outro. Numa folha registra-se o progresso de cada um em destreza manual. É dada grande importância a este trabalho.

CHÁ SEM MESAS As tardes são livres para passeios, etc., enquanto se prepara o chá para os recém-cegos se acostumarem a lidar com xícaras, pires e pratos, sem uma mesa. Há mais um período de aulas e trabalhos manuais das cinco às sete, depois do que, o jantar é servido seguindo-se tempo livre até a hora de dormir.

Todos aprendem "braille" ou "moon", em geral em pequenos grupos, de pessoas que se encontram no mesmo adiantamento, bem como aulas de datilografia, dadas ritmicamente e com música, pois verificou-se ter esse método grande valor para a readaptação. Outro trabalho particularmente interessante para os homens é o torneamento de madeira, pois o agradável ruído da máquina lhes dá sensação de estar fazendo um trabalho masculino, e é um início útil para entrar na indústria.

Durante algum tempo depois da inauguração dos Estabelecimentos, houve certa tendência em ajudar demais os recém-vindos. Se um homem

se sente firmemente amparado e levado por toda a casa, nunca aprenderá a andar sozinho. A princípio era difícil impedir-se outros mais antigos, que conheciam o ambiente, de interferirem excessivamente. Hoje, o auxílio dado é menos imediato, e geralmente os recém-chegados no fim de uma semana já sabem orientar-se na casa.

Em seguida têm de aprender a andar no jardim do quintal. Há em "America Lodge" um lugar onde se encontram muros altos que possibilitam lições de localização de som ou de eco. Para a leitura instrução na localização de sons, usam-se formas especiais de flexas por meio das quais os jogadores localizam o centro do alvo pelo tique-taque de um metrônomo.

A medida que os cegos se vão tornando mais habéis em cada um desses passatempos e treinamentos, vão compreendendo que a vida lhes pode oferecer muito mais do que a princípio pensavam. Vão entendendo a dispensa do auxílio de pessoas dotadas de visão, e começam a tomar banhos de mar, a ir ao teatro, cinema, concertos e festas dançantes. Aprendem jogos caseiros, ou algum instrumento musical.

Quando o processo de readaptação está completo, abre-se diante deles a possibilidade de alguma carreira útil e interessante.



Para noite, vestido em tafetá, abotoado na frente e que poderá ser usado com bolero da mesma fazenda, com um belo bordado a sua volta, pois o mesmo delza os ombros nus.

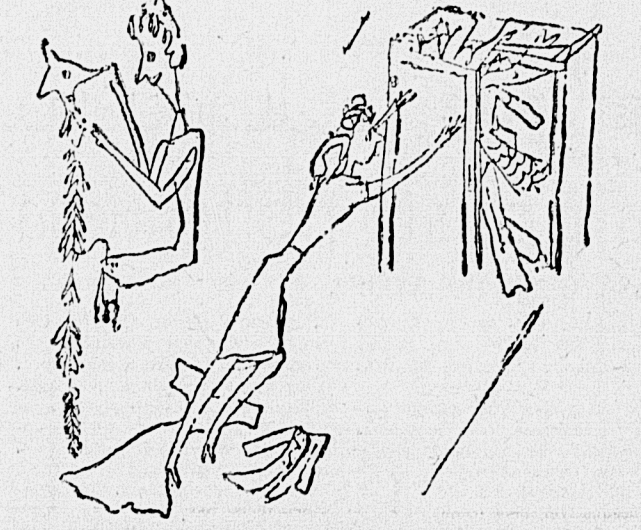


tailleur em bela lã preta, cujos bolsos são guarnecidos de cabeças de vison, bordadas com strass.



Tailleur em fina lã bege, blusa em seda listrada, verde e branco; chapéu de palha com passaro dourado e plumas brancas.

Conselhos que não devem ser seguidos



1.º) Trate suas pernas como trataria seu cão favorito. Procure acariciá-las sem cessar. Elas não resistirão a este tratamento. Você as mataria por excesso de carinho. No fim de algum tempo se lhe restaria um coiro sem pelos.

2.º) Saludo com pressa, afire vestidos e tailleur, uma sobre as outras em cabides já cheios. Esta prática resulta deformação atômica de ombros e reverso. Se ainda não estiver satisfeita, feche seu guarda-roupa, sempre com muita pressa, deixando para fora mangas e outras partes que não escaparão e ruga geral, amassando-se e deformando-se. Assim procedendo suas roupas serão arruinadas sem demora e...



Casado em lã zafre, mignon e bege. Taisa reto, bolsa e gola também seguindo a linha reta. Duz carretas de botões fecham este original casaco.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade de, levando-a à Associação Pró-Iluminada e Alfabetização para Jovens, Alameda Saratá, 350 - telefone 7-4324.

Salva real para a princesinha

Os médicos da família real que visitaram a Princesa Elizabeth e sua filha em Clarendon House não pretendiam emitir outro boletim oficial esta semana. Essa declaração foi imediatamente transmitida por telefone para o Rei e a Rainha, que se encontram na Escócia.

Cura da asma

Se certas experiências que estão sendo feitas em hospitais de Londres derem resultado, será possível a cura definitiva da asma.

Essas experiências se baseiam na nova teoria do "fungo". Pesquisas recentes estabeleceram que quando os inalantes para asma ficam expostos ao ar produzem um fungo, e que fungo idêntico se forma nos brônquios dos que tomam tais inalantes. Enquanto esse fungo existir, o estado do paciente se conservará estático e suas probabilidades de cura serão nulas. Por outro lado, acredita-se que um inalante fungicida talvez produza alívio permanente no caso mais difícil.

Os resultados até agora obtidos parecem ser bastante animadores. O inalante já deu alívio por períodos superiores a dois anos, e fala-se num caso interessante em que o paciente sofria de asma e febre de feno, o inalante deu alívio a ambas as moléstias.

O produto já está sendo usado em vários países, mas sua aplicação não se limita à raça humana. Os fabricantes contam a história de um cão na Itália que lhes foi levado. Um tubo foi colocado em sua boca, por meio do qual se fez a inalação, tendo os resultados sido considerados "altamente satisfatórios".



Uma estola em castor envolve os ombros desta vestido em lã cinza, cujas costas são abotoadas.

Estacionamento de automóveis

O terrível problema do congestionamento do trânsito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evita-se o estacionamento demorado de automóveis ao longo dos passeios. A redução na eficiência de estacionamento de tráfego, nos 19 graduações onde aquela estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois, na solução do problema do trânsito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automóvel nas ruas de grande movimento.

CINEMA

A desenhista Helen Rose, aconselha às damas...

C. B.

Helen Rose, a criadora de modas para muitas estrelas de Hollywood, dá em seguida, algumas idéias de insuperável valor para a moça que "não tem o que vestir..." Segundo diz a famosa desenhista, os meses de maio, junho e setembro são os que mais difícil fazem a uma mulher que queira vestir-se com elegância e sentir-se bem ao mesmo tempo. Em setembro faz, todavia, demagrador calor para usar roupa de out-

chegar outra que termine. Com uma troca adequada nos acessórios, resultam igualmente corretos para princípios de outono como para fins de primavera. O guarda-roupa, se se usa em setembro com acessórios de cor cingida, presta-se para um atavio ideal de primavera quando se combina com azul-marinho. Outro tanto sucede com o creme, que vai bem com numerosas tonalidades, dependendo da estação; vermelho, azul, preto, carmesim e

a gabardina. Esta fazenda carece de aspecto "invernal" e se obtém em uma ampla variedade de cores, além de ser fresca e de modelar perfeitamente a figura. Outras fazendas recomendáveis são o algodão, a lã, a chamada "pele de tubarão" e as finíssimas lã-nhas. A moda dos vestidos tecidos, que recentemente voltou a surgir, resulta uma benção para a mulher, pois proporciona um suficiente abrigo nas manhãs frescas, sem



Um modelo de Helen Rose

temo e, sem embargo, toda mulher deseja já começar a usar os novos estilos. Helen opina que o problema pode ser resolvido mediante um cuidadoso plano que permita à interessada vestir elegantemente, mesmo meses, com a mesma roupa. "O segredo reside, não na cor, mas sim na classe de material que se empregue", diz a experta modista da Metro-Goldwyn-Mayer. "As mesmas cores podem ser usadas com todo o sucesso, mas as dificuldades. Os tons claros de marrom, verde pálido, o bege e o preto, são cores apropriadas para começar uma nova estação que fa-

verdem. O vermelho carmesim, tirando a cor, é outro tom magnífico para as mudanças de estação. No outono, o carmesim deve ir acompanhado de preto, que realça o colorido, enquanto que na primavera fica encantador combinado com azul-marinho. A desastrosa desenhista que recentemente criou o vestuário usado por Elizabeth Taylor no filme da Metro-Goldwyn-Mayer "Tomb Raider", afirma que uma garota inteligente para grande atenção nas fazendas que escolhe para estes meses "fora de estação". Um dos generos prediletos de Helen Rose, sobretudo para trajes ligeiros, é

Dos estudios da Metro

Jane Powell foi escolhida para o principal papel feminino em ROYAL WEDDING, (Tecnico-color) reunindo-se, portanto, a Fred Astaire, Peter Lawford e Sarah Churchill, os outros astros do filme. Oscar Levant aparecerá como o amigo platônico de Gene Kelly em AN AMERICAN IN PARIS (Tecnico-color). Também em papéis importantes veremos Leslie Caron e Georges Guétary, que fazem sua estréia no cinema americano. Maria Elena Marques, atriz mexicana, será a desdichada lady de Clark Gable em ACROSS THE WIDE MISSOURI. Em ROMANCE CARIOCA (Nancy Goes to Rio), que a Metro-Goldwyn-Mayer vai apresentar, há uma feliz vivida, e fantasiosa adaptação do gaúcho "Bailão" de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga — na interpretação de Carmen Miranda, do Bando da Lua e de grande côco, justamente

Gwen Barri, uma jovem e talentosa cantora, faz sua estréia no cinema em SHEEP OF THE PAINTED HILLS (Tecnico-color). Graças a seu sucesso em TRES PALAVRINHAS e THE TENDER HOURS, Debbie Reynolds aparecerá como sobrinha de Marjorie Main em MR. IMPERIAL, o filme que tem Lana Turner e Edo Pinza nos papéis principais. Jacob Gimpel, pianista famoso no mundo, interpretará o escoteiro de Bronislau Kaper em A LIFE OF HER OWN, a película que reúne Lana Turner e Ray Milland nos papéis importantes.

Em ROMANCE CARIOCA (Nancy Goes to Rio), que a Metro-Goldwyn-Mayer vai apresentar, há uma feliz vivida, e fantasiosa adaptação do gaúcho "Bailão" de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga — na interpretação de Carmen Miranda, do Bando da Lua e de grande côco, justamente



"A CONFISSÃO DE THELMA" — A pesar de ser a primeira a admitir que uma boa Academia Dramática é de grande utilidade para um futuro astro da tela, Barbara Stanwyck chegou ao apogeu sem nunca frequentado, um dia sequer, uma dessas academias. Pelo visto, a experiência e a tenacidade são as melhores "academias dramáticas"... No clichê Barbara Stanwyck e Wendell Corey, os "astros" de "Confissão de Thelma".

Novidades do «écran»

Charles MacGraw, que faz o papel de assassino no drama THE THREAT, da RKO Radio, chegou tarde aos estudos no primeiro dia da filmagem. Teve que ir ao juiz e pagar uma multa, por ter estacionado seu automóvel numa zona proibida. A propósito, MacGraw faz o papel de capitão da Polícia, num popular programa de rádio... Ela o que se chama econômica: Julie Bishop, que faz o papel de uma mulher em estado interessante, no drama THE THREAT, da RKO Radio, economiza alguns dólares no estúdio, usando os seus próprios vestidos de maternidade. Foram os vestidos que ela comprou quando estava esperando a sua filha Pamela. Julie é esposa do coronel C. A. Shoup, chefe dos engenheiros do departamento de testes da fábrica de aviões de Howard Hughes... Até os que conhecem todos os detalhes do cinema gostam de ver o trabalho dos outros na tela. Quando os técnicos e os artistas que estavam filmando THE THREAT foram fazer cenas exteriores em Topanga Canyon, perto de Hollywood, os seus primeiros visitantes foram Dinah Shore e seu marido Robert Montgomery. O casal passou mais de uma hora vendo o trabalho de Michael O'Shea, Charles MacGraw e Virginia Grey diante das câmeras... Michael O'Shea, que faz o papel de detetive em THE THREAT, é realmente um exército assistente do município de Los Angeles. Foi um dos 15 que passaram os exames de equitação, tiro ao alvo, e outros requisitos necessários para fazer parte da divisão denominada "Mounted Posse"... O rei Arturista Terrill Mannu, chefe do tribu em Tahiti, foi escolhido pelo produtor Sol Lesser para fazer o papel de um príncipe das selvas na película TARZAN'S RESCUE, que será distribuída pela RKO Radio. O papel preocupou tanto ao rei Mannu que Lesser decidiu modificá-lo. No libretto original, o personagem devia morrer. O rei

Abraham Sofaer, um dos mais notáveis atores de caráter que existem na Inglaterra, chegou à Roma para personificar a Paulo de Tarso na superprodução da Metro-Goldwyn Mayer em technicolor, "Quo Vadis". O astro, que foi acolhido com mercedos aplausos em seu extraordinário trabalho fílmico ao apresentar o velho patriarca em "Babylon 5 Days", interpretado por Robert Taylor e Deborah Kerr, que encabeçam um distinguido elenco. "Quo Vadis" revive cenas intensamente dramáticas segundo as quais Paulo, como o grande apóstolo da Cristianidade, deu alento ao seu povo na luta contra as forças pagãs de Nero. Apesar de que Teresa Celli deve à sua linda voz de cantora de ópera, o início de sua carreira fílmica, a artista converteu-se de uma tempo para cá em atriz dramática na tela. Contratada pela Metro-Goldwyn Mayer para passar pela costureira prova, começou sua atuação representando papéis em "Aquela Bela e Meia Noite" e "Mercado Humano", tendo sido apresentada ultimamente com o papel estelar em "A Mãe Negra" ao lado de Gene Kelly. A esta seguirão importantes papéis em "Romance Caríoca", "Grilão" e "Entre a Águia e a Serpente". O cenário da Metro-Goldwyn Mayer onde se filma "Quo Vadis" é o lugar de reunião de todos os reporteiros que visitam a Itália. Durante o curto espaço de tempo em que já está sendo filmada, 116 reporteiros e correspondentes de importantes revistas se têm apresentado nos estudos Ginebra para ver sob o olhar de Marylyn Lewis enquanto dirige as estrelas Robert Taylor e Deborah Kerr — nas cenas deste grande filme em technicolor. Os representantes da imprensa chegam procedentes de todos os países, desde a Europa até a África do Sul, Austrália, Brasil e ainda o Japão.



Uma violinista bonita é Maria Van Dyke, que aparece no clichê acima, e que está sob contrato com a Metro. Marcia foi primeiro-violino da orquestra de San Francisco, o que é uma grande recomendação. Mas no cinema não se limitará a tocar violino...

"SOMOS DOIS" — Pode-se dizer que a vida de cada mulher é um romance. Mas nenhuma aventura feminina será tão intensa e perturbadora como a que vive a heroína de "Somos Dois". Imaginem uma moça, que era bonita. Não de uma beleza normal. Bonita demais, digamos. E beleza quando transpõe certos limites, quando é ardente, quase feérica, exprime um pecado. Ela mora no interior: sua vida tem uma inocência bucólica intraduzível. Um dia, essa moça, radiante de graça, fremente de pureza e de candura, vem para a cidade. Jamais, em sua vida, sofreu uma tentação. Na metrópole palpitante de luzes, ela conhece a tentação. Era doce demais, bonita demais. E a felicidade da mulher tocada de beleza, é mais fragil que as outras, mais ameaçada. A nova Cinderela vacila. Tem um abismo à sua frente. Aparentemente é fácil desviar os passos. Na verdade não é fácil. E... Esta experiência fatal de uma adolescente lúda, é um dos aspectos mais belos e românticos de "SOMOS DOIS", filme musical de Milton Rodrigues, cuja carreira se iniciará. Dick Farney e Miss Marina Cunha (Miss Distrito Federal) estrelam. Ele é o cantor mais romântico do Brasil. Ela, Miss Distrito Federal, plena de graça, de beleza e de temperamento dramático. Sua atuação em "Somos Dois" basta para consagrar a grande amorosa do cinema brasileiro. Além de Dick e Marina, um elenco esplêndido, sobressaindo-se Norma Tamar, Sérgio de Oliveira, Carlos Cotrin, Sarah Nobre, Otávio França e outros. Fotografia de Ugo Lombardi. Arranjo musical de Radamés Gnattali. Produção e direção de Milton Rodrigues, co-produção de Ari Cataldi. Dick Farney canta "Somos Dois", "Sem Você", "Luzes da Cidade", "Misterioso Interesse", "O Amor Chegou", "Vai Meu Amor" e outras mais. "SOMOS DOIS" será apresentado em São Paulo pela Cine Distrib. No clichê Marina Cunha.

Rhonda Fleming poderia ter sido cantora de ópera

CHARLES SAINTS

Se você for à Hollywood algum dia e conhecer por lá uma garota de cabelos ruivos, olhos verdes, um metro e sessenta e cinco de altura, glândulas e pró-lá de bonita, pode estar certa que encontrou a pequena mais simpática e formidável do cinema — Rhonda Fleming! A verdade, é que ela é bem difícil de ser encontrada, pois todos os que vão à Hollywood, não se cansam de procurá-la. Hoje, a sua popularidade a obriga a fugir dos fãs e dos reporteres; entretanto, há alguns anos atrás, miss Fleming podia ser vista como qualquer ser mortal, como qualquer criatura que tivesse uma vida monótona e sedentária. A sua primeira tentativa na carreira teatral, se deu no palco do colégio em que estudava, num papel dramático da peça Eleven Sisters e depois ganhou-se ao posto principal do show "Not Such a Goose", apresentado ao público no teatro Wilshire Ebell. Contudo, não foi aliada desta vez que o seu desejo se materializou. Aos quinze anos de idade, Rhonda começou a estudar canto, pois sua mãe clamou que ela deveria de se tornar uma brilhante cantora de ópera. Mas, depois de alguns anos de estudo, agudos, escassos e trêmulos, a coisa não foi adiante, porque ela tentava desenvolver a voz por outro meio e isso ela o conseguiu cantando em orquestras de danças e no côco da Igreja local. O dia memorável de Rhonda, surgiu quando uma tarde no chegar alegremente em casa, encontrou um agente cinematográfico conversando com a sua progenitora que insistia em ela para que deixasse a filha assinar um contrato de três meses. A verdade é que ele não pôde desta feita levar a cabo o seu plano, em virtude de os afazeres escolares de Rhonda, serem em muito superiores aos desejos de uma vida artística. Mais tarde entretanto, tomou parte num programa radiofônico mal conhecido como "Caminho para Hollywood", onde ballarinas e cantores sob a direção do locutor Jesse Lasky, raramente conseguem alcançar as semifinais. Naquela dia inesquecível, miss Rhonda conseguiu ir até o final, tendo ela a sua fotografia estampada nas capas de todas as revistas, o que chamou a atenção de Henry Wilson, então agente do produtor David O'Selznick, que a contratou acreditando ter descoberto uma nova estrela. Rhonda começou no cinema sem nada saber o que fazer. Passou os seis primeiros meses unicamente posando para a publicidade, sem sequer aparecer, mesmo de longa, diante da câmera. Finalmente, Selznick decidiu lançá-la no filme de Ingrid Bergman e Gregory Peck, "Quando Falta o Coração", trabalhando numa pontinha como coadjuvante de um sanatório do almejado. Por melhor que tivesse sido esta estréia, contudo, deu para avaliar a qualidade da sua interpretação numa cena em que ela emocionou a plateia com um ataque de histerismo. Depois disso, foi Rhonda emprestada à United como apresentadora principal de "Cabaret Town". Na RKO esteve ótima, não obstante ter desempenhado um papel secundário no celuloide de Dorothy MacGwire, "Silêncio nas Trevas". Após aparecer numa história dos novos do sul, usando estardos, como "A Ilha da Maldição", foi incluída no elenco de "Sua Única Salvação". Tudo isso porém, já é passado... Podemos avaliá-la como um período de habilitação e de experiências para melhores oportunidades. Finalmente, esta chegou, quando Rhonda Fleming recebeu um convite da Paramount para estrelar "Na Corte do Rei Artur", após passar por diversos testes e vencer

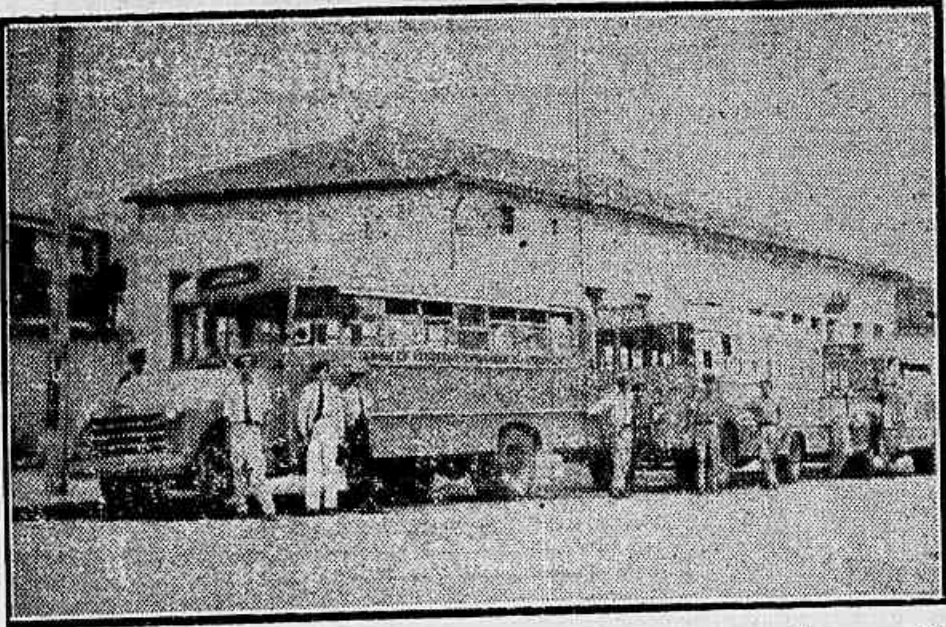
Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte: a) espírito de cooperação; b) maior interesse e amor pelas coisas da cidade; c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos; d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e conforto das habitações e disciplina no trânsito de veículos. e) observância das leis. Para o crescimento acelerado de São Paulo somente o urbanismo é capaz de corrigir os erros e inconvenientes que hoje lamentamos. São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista. Mas, na verdade, começa a despojar-se deste aspecto para se transformar, com tantas outras, num grande centro cosmopolita. Cidadãos! Não permita que se construa em desacordo com a lei nem que sejam arruinadas as glebas rurais clandestinamente. Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença. Inúmeras candidatas igualmente anônimas para se verem ao lado de Bing Crosby. Lá por diante, o porão da fama abrirá-se-lhe de par em par e hoje é comum ver o seu nome como o primeiro no elenco de filmes como "O Gostoso", no qual ela se revela uma ótima comediente ao lado de Bob Hope e em "A Águia e o Grilão", onde ela se entrega inteiramente ao drama na atmosfera de far-west. De qualquer forma Rhonda Fleming alcançou com êxito o objetivo a que se propôs chegar, desde o momento que a força de vontade e a perseverança a impulsionam para diante, para o estrelato, para as marquiças luminosas de todo o mundo. E pensar que ela agora poderia ser cantora de ópera...



"A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA", baseado na famosa sátira de Silveira Sampaio, direção de Samuel Markenzon, produção Cine-Produções Fenelon, com Laura Suarez, Flávio Cordeiro, Luiz Delfino, Jane Gray, Alvaro Aguiar, entre outros, nos principais papéis será exibida, brevemente, em um grande circuito de cinemas pela Cine Distrib. No clichê uma cena do filme, vendo-se Jane Gray, Laura Suarez, Luiz Delfino e Flávio Cordeiro, nos principais papéis.

A Empresa Expresso São Bernardo do Campo S. A. e o desenvolvimento da vasta região



Três dos modernos e luxuosos ônibus pertencentes à Empresa Expresso São Bernardo do Campo S.A.

Vinte e seis ônibus em funcionamento diário — O valor da moderna Via Anchieta — Desvia no km. 18 para São Bernardo — Irregularidades no horário da saída dos ônibus, observadas pelo reporter.

São Bernardo dia a dia vai se transformando em um dos grandes centros industriais e fabris da paulista. Região cortada por modernas autovias, que nos levam a outras cidades, após desfilar por entre os grandes estabelecimentos situados em São Bernardo.

A Empresa Expresso São Bernardo do Campo S. A., situada à rua Marechal Deodoro, número 407, foi fundada no dia 26 de setembro de 1948, completando no mês corrente, quatro anos de proficuas atividades em prol do desenvolvimento de São Bernardo e de São Paulo.

Tendo como Presidente o sr. Orlando Fabrini, vice-presidente

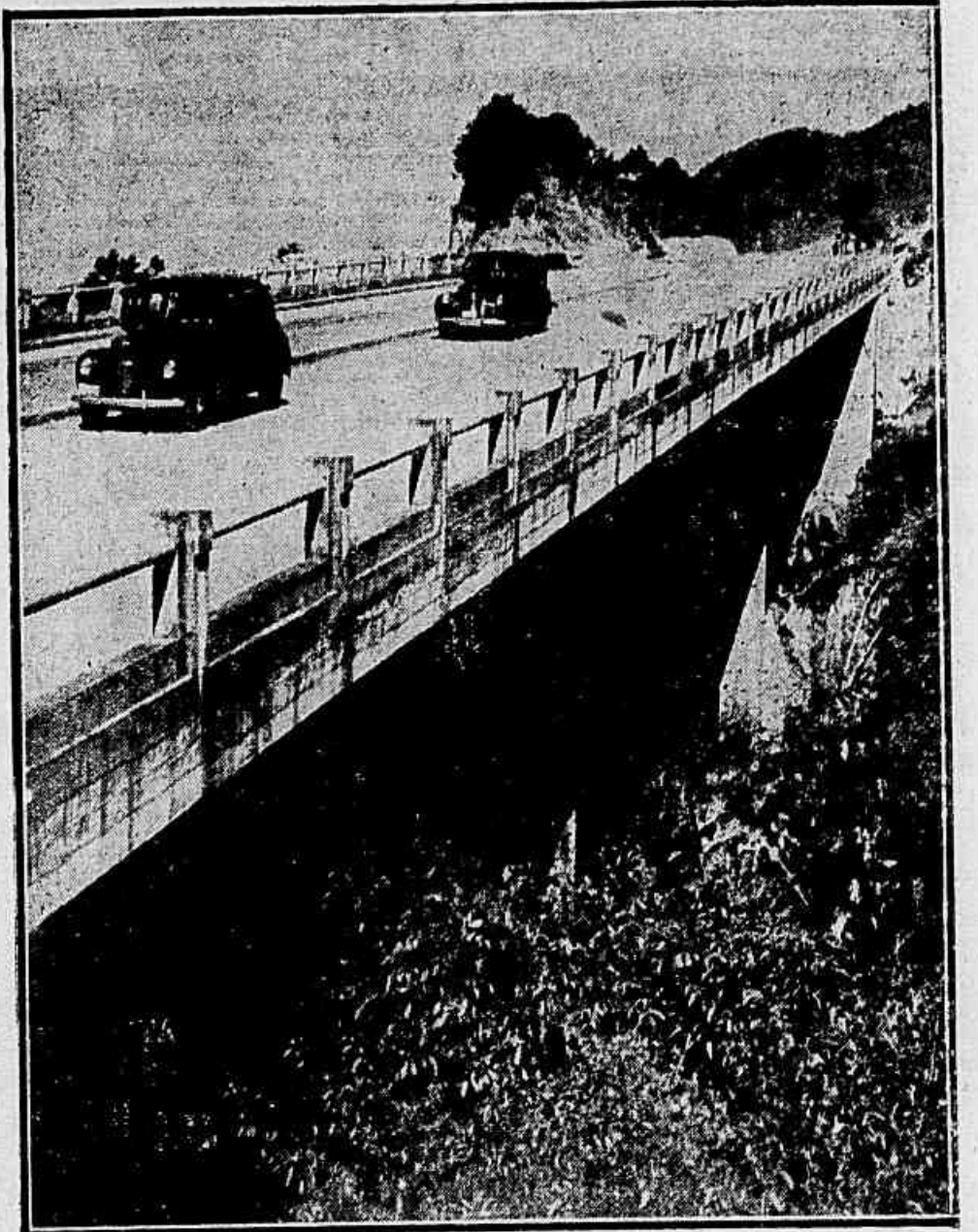
e sr. Luis José Angelo, diretor-gerente, Agostinho Masini, a Empresa Expresso São Bernardo S. A. possui moderna e luxuosa frota de 26 ônibus, rodando constantemente, a fim de servir a contento do paulistano e em prol do progresso de São Bernardo.

O percurso feito por estes carros é do Parque D. Pedro II diretamente para a progressista região, viagem rápida e comoda, graças também à moderna via que a serve.

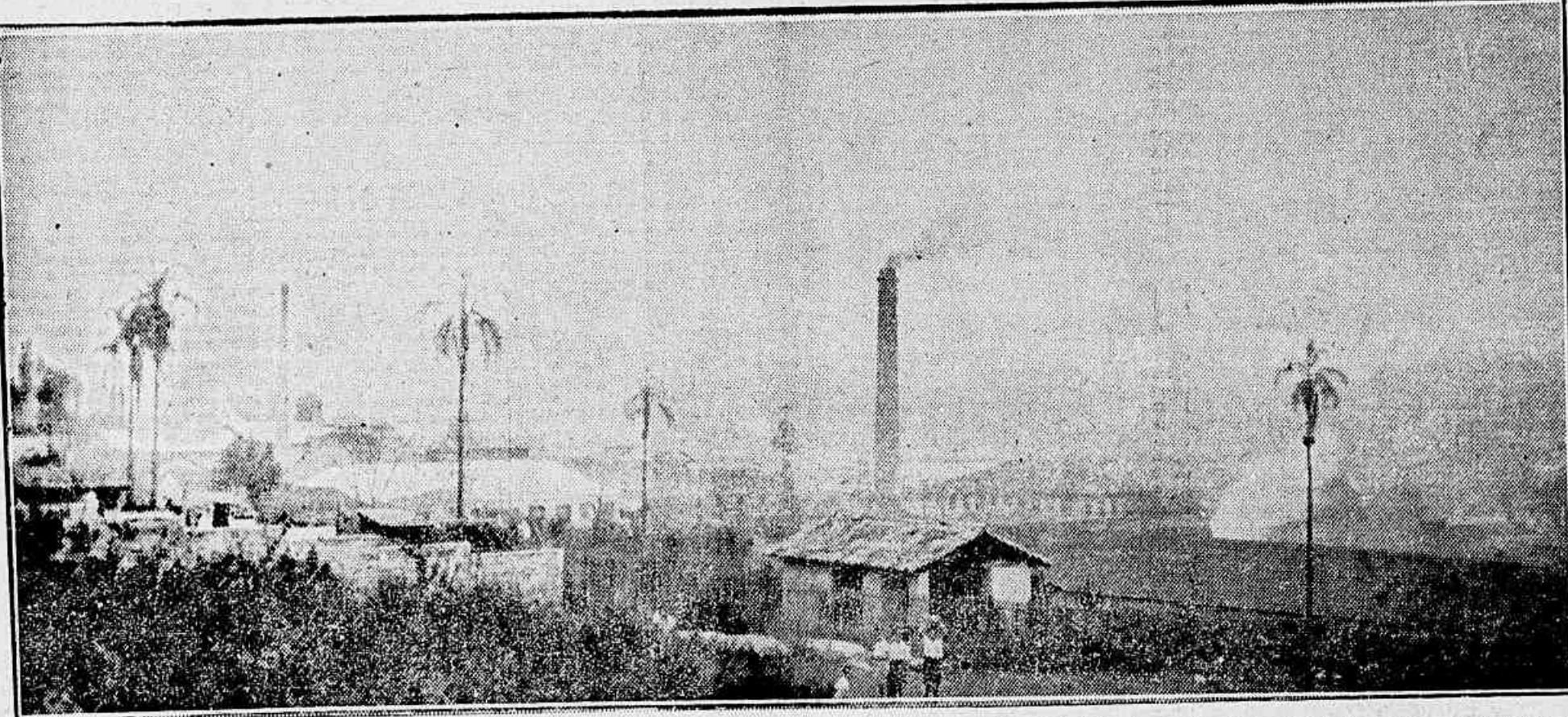
No entanto a Empresa Expresso São Bernardo tem lutado com uma série de dificuldades, que bem poderiam ser resolvidas pelas nossas autoridades. A própria fal-

ta de horário que regula a saída dos carros, muito tem prejudicado a própria eficiência do serviço. Tivemos oportunidade de observar carros que numa grande correria procuram alcançar pontos de parada, com prejuizo para os outros que partem do final da linha. Uma tabela de horário iria resolver a contento o caso, sem prejudicar a quem quer que seja e reverteria em benefício do povo.

Além quem demanda São Bernardo do Campo, terá oportunidade de contemplar belíssima paisagem, por onde passa a moderna via Anchieta com seu asfalto reluzente e negro, seu grande movimento, e, por fim, as obras de arte que bem atestam o quanto pode a engenharia nacional.



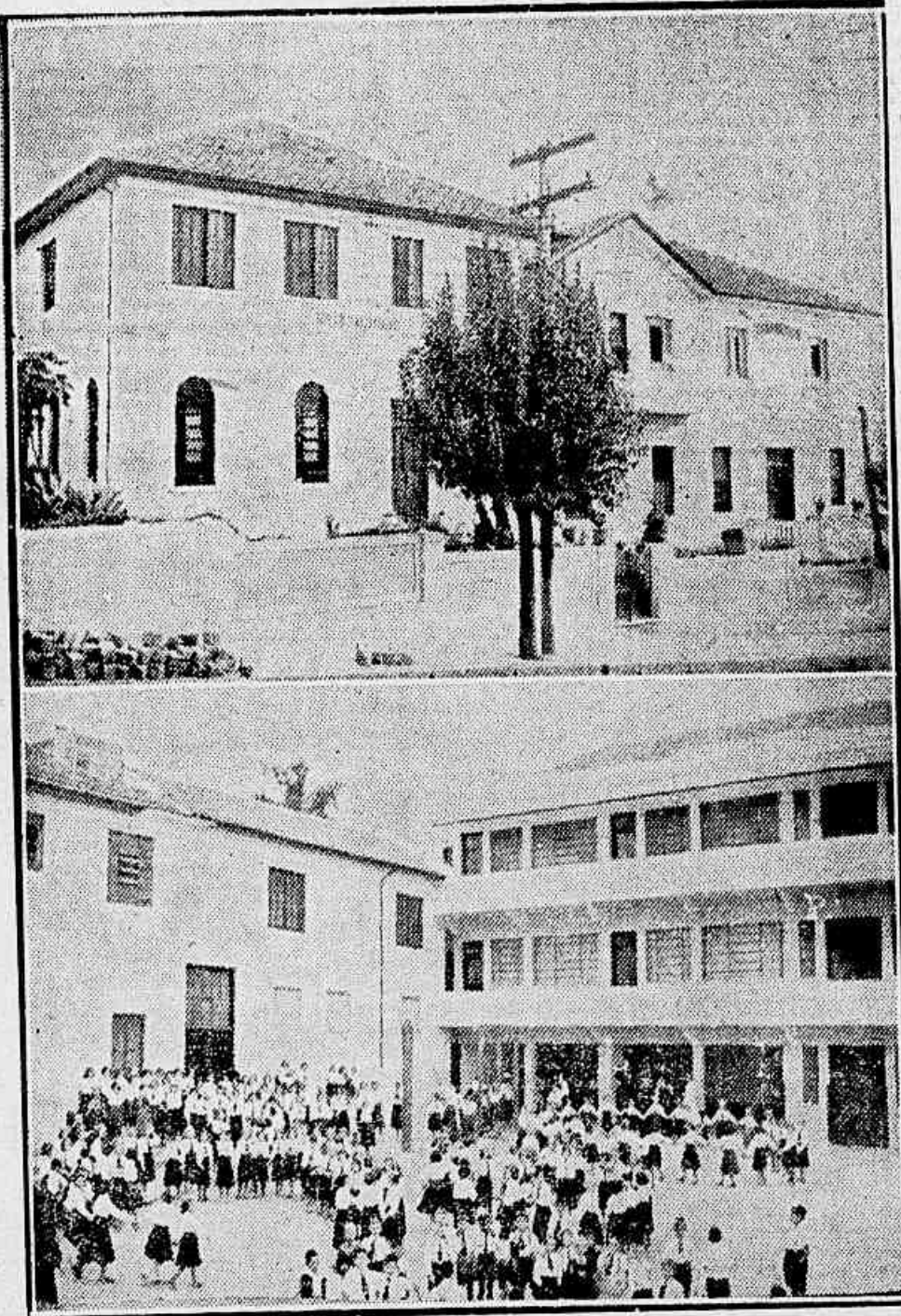
Um dos importantes viadutos construídos no alto da serra, na moderna Via Anchieta, que nos leva a Santos, e que, no quilometro 18 dá acesso a um desvio em direção à progressista São Bernardo do Campo.



Curioso angulo escolhido pelo nosso fotografo, que ate transporte. Ai se misturam as palmeiras e as chaminé distantes da Capital, entretanto a esta permanentemente ligadas por modernas rodovias e eficiente serviço de sta o fenomeno da conquista das regiões cada vez mais e das importantes industrias, os casebres provisórios que atendem às primeiras necessidades da habitação e os fastuosos edificios de São Bernardo do Campo.

O Ginasio São José e seu amplo programa de ensino

AS IRMÃS PALOTINAS A TESTA DO ESTABELECIMENTO



Vemos no clichê acima a fachada do Ginasio São José, situado em São Bernardo. Logo abaixo os alunos e alunas que brincam alegremente no recreio.

Já tivemos oportunidade, por diversas vezes, de nos referir às atividades das Irmãs Palotinas, existentes em diversas congregações, no campo educacional e social. Principalmente no primeiro, dada a importância da criação de ginásios e de colégios, muitos deles localizados em distantes regiões.

Em São Bernardo visitamos o Ginasio São José, dirigido pelas Irmãs Palotinas, que são, indubitavelmente, grandes pioneiras do ensino em nossa terra. O grande educandário, ora visitado, se alinha entre as demais congregações instaladas no Rio de Janeiro, Missões Gerais, Rio Grande do Sul, possuindo já 550 alunos, que formam o total dos cursos ginasial e primário. Somente a primeira e segunda séries funcionam atualmente.

Além dos cursos já citados, outros existem no Ginasio São José, tais como: o de datilografia, com grande numero de alunos, o curso de musica, e, por ultimo os alunos de corte e costura, cuja criação é de grande alcance popular.

Temos, al, generalizadamente, as atividades do Ginasio São José, no que se refere aos diversos cursos, que garantem aos seus alunos completa e integral educação.

O Ginasio São José, dirigido pelas Irmãs Palotinas, tem na pessoa da madre Maria Arcangela Gentil Santini a sua diretora, sendo a superiora a madre Maria e Colina Polci.

O seu corpo docente é formado pelas Irmãs e outros conceituados professores, que dispõem de aparelhado laboratório, amplas salas, e tudo o que se faz indispensável à pratica do ensino moderno.

O Ginasio São José além do externo mantém o semi-internato e internato, possuindo este 54 alunos. Al temos, em linhas gerais, o que representa o Ginasio São José, dirigido pelas Irmãs Palotinas, e situado à rua Dr. Flaquez, numero 34, em São Bernardo.

O CANCER é um tumor maligno. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque são limitados, não se espalhando no organismo.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTÍCIAS

Escritorio São Bernardo

Pronta assistência ao comércio e à indústria de todos os serviços de escritório.



Não falta à população de São Bernardo um excelente escritório que presta ao comércio, à industria e a todos os interessados os seus serviços de assistência técnica.

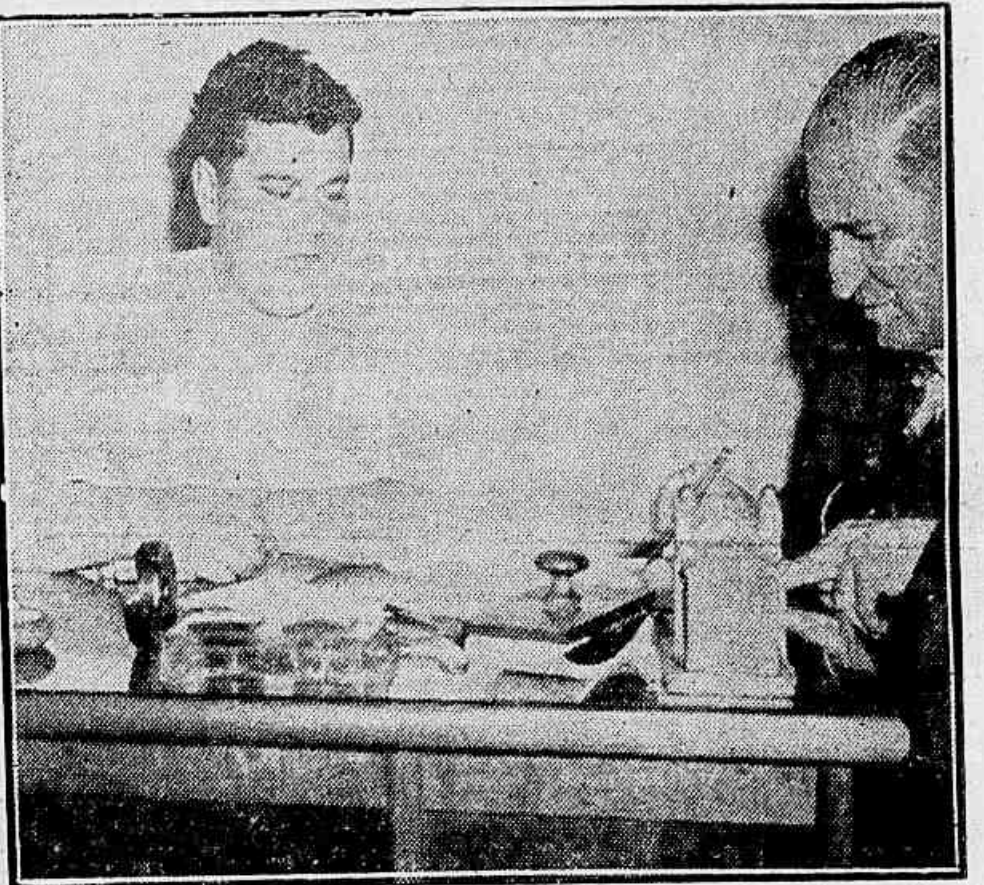
E de fato: há seis anos funciona, com sede à rua Marechal Deodoro 107, em São Bernardo do Campo, o ESCRITORIO SÃO BERNARDO.

Encontra-se à testa do referido escritório, seu diretor, o sr. Adir Monteiro, que ao colocou no difícil posto após seus quinze anos de estudos em Taubaté, cidade do nosso Estado que é também um conhecido centro de ensino.

Desse maneira o ESCRITORIO SÃO BERNARDO, está apto a fornecer com a maior presteza e dentro de preços normais e módicos, seus serviços de despachos, passaportes, cartas do motorista, de motociclista e de cocheiro; licenciamento e transferência de veículos em geral; cartilhas de identificação, etc.

No que se refere ao setor da contabilidade, o escritório do sr. Adir Monteiro realiza prontamente a organização de firmas, escritas fiscais comerciais e industriais, fornecendo serviços nas repartições publicas e na Junta Comercial.

Em nossa visita a São Bernardo do Campo fomos prontos e gentilmente atendidos pelo sr. Adir Monteiro, que vemos na foto em palestra com nosso reporter.



Nosso reporter ouve o sr. Agostinho Masini diretor-gerente da Empresa.



Com a generalização da pratica do diagnóstico precoce nos aproximamos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo). De o seu domestico à Associação Paulista de Combate ao Cancer. A Alameda Barão de Limeira, 840, 2º andar, Fone 31-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prentiss Maia).

HOMENAGEM
ELETO FRIGO S. BERNARDO
Radios Gelatinas Acessorios electricos - OFICINA DE CONserto EM GERAL.
Enrolamento de Motores electricos. Geradores, Transformadores, Instalações de Luz e força. Reparações e Conserto em Refrigeração em geral. Montagem e Consertos de Radios.
JOAQUIM F. FREITAS — Inscricao N.º 4.399
Rua Marechal Deodoro, 48-A - Tel. 13 - S. Bernardo do Campo

TINTAS E

VERNIZES



SHERWIN DO BRASIL S.A. WILLIAMS

POSTAIS DE PARIS

O que é mostrado ao turista no centro cultural das letras, das artes e da moda — O que uns gostam de ver e o que todos vêem — Entre as maravilhas de Paris o turista inclui os pratos...

BERTRAND AUBRY

PARIS (Via Air France) — Em toda parte falase de Paris como uma cidade que é o centro cultural das artes, das ciências, e especialmente da moda. Talvez, na opinião de muitos, Paris seja imaginada como capital feminina de uma realza de modas e de beleza. Naturalmente, Paris é a capital mais luminosa de todas nesse domínio, mas na verdade foi o seu clima cultural, o seu espírito especial, que ajudaram a formar desta bela cidade um centro mundial no campo das artes, das modas, do bom gosto e mesmo no que diz respeito aos pratos...

Contudo no lado dos numerosos tesouros de arte e história, Paris possui também, os numerosos lugares dos quais não se deve e não se pode jamais esquecer uma vez

se tenha visitado esta maravilhosa capital. Os ingleses e italianos, os brasileiros e argentinos, sabem que para se conhecer Paris, para penetrar fundo em sua alma, é preciso visitar toda Paris. Porém, os norte-americanos, em quantidades bastante grande se concentram apenas no lado das partes mais conhecidas. Os homens procuram os bares, os restaurantes, os cabares, os teatros, e obrigatoriamente o Louvre. A mulher americana e o mesmo homem que a ela, com exceção de que a esse programa ela invariably somam as visitas às casas de modas. Entretanto, todos fazem uma visita obrigatória à Torre Eiffel...

Todavia, não se encontram muitos turistas americanos nas diferentes partes de Paris, que representam uma ver-

dadeira joia de gosto e de planificação.

O PARQUE MONCEAU E MAUPASSANT

Dentre seus parques, é necessário que se mencione o Parque Monceau. É pequeno, mas muito elegante. Até à época da Revolução, foi o local de passeio favorito da "financière" de Paris. Hoje em dia, é o ponto de encontro das crianças, muito conhecido pelas suas bonitas palmeiras; logo na entrada possui um monumento dedicado a Guy de Maupassant. Como este ano festeja-se o centenário de seu nascimento, é bem capaz que tenhamos um afluxo grande de pessoas ao Parque Monceau, interessadas em conhecer o monumento ao grande francês. No mesmo parque, acham-se

ainda os monumentos a Charles Gounod e a Croppin. Muito bonita e romântica é a Praça des Voges, que dentro de alguns anos festejará o seu 350 aniversário. É a mais característica criação de arte arquitetônica em Paris e permanece ainda hoje em seu conjunto, tal qual estivera na época do rei Luiz XIII.

AS IGREJAS

Paris possui muitas igrejas e goza de grande renome, graças ao valor arquitetônico e artístico de cada uma delas. A mais visitada de todas é a famosa Catedral de Notre-Dame. Existem, no entanto, outras igrejas, um pouco mais escondidas nas suas estreitas ruas, até mesmo não rotadas pelos turistas. Uma dessas igrejas, aliás muito curiosa, é a

Um aspecto do Parque Monceau.

Igreja de St. Julien, le Pauvre, uma das mais velhas, pois conta com cerca de 800 anos. Na rua estreita do mesmo nome da Igreja, vamos encontrar um museu de instrumentos de tortura, um dos lugares mais emocionantes e atraentes de Paris, pelos seus valores típicos.

O SENA E AS ARTES

Os velhos tempos de Paris nos lembram também numerosos antigos palácios, um deles é o "Hotel de Beauvais", com cerca de 800 anos. Decorado por um largo patio, possui um balcão e uma enorme escadaria esculpida. Esse palácio, como tantos, possui um valor arquitetônico histórico.

Além de inúmeras outras vistas, pode ser que o turista resolva visitar o rio Sena, com suas belas paisagens e suas águas em constante movimento.

É uma visita que dará grande prazer ao turista, principalmente uma viagem de barco através do rio, passando sob suas numerosas pontes...

Contribua para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das hordas dos automóveis e dos alto-falantes nas ruas comerciais e mesmo nas vielas de propaganda, que transmitem pelas ruas da cidade o ruído do assaio público e dão uma nota triste, que deforma a cultura e a civilização da nossa terra.

Conspere na urbanização de São Paulo, evitando ruídos desnecessários, prejudiciais à coletividade.

A contribuição do negro para o engrandecimento dos EE. Unidos

Em quase todos os campos de atividade destacam-se realizações de homens de cor e mulheres de cor — Algumas das mais eminentes figuras nos setores educacionais, científico e no serviço público norte-americano

Das centenas de grupos nacionais e raciais que constituem a população dos Estados Unidos, poucos contribuíram mais para o engrandecimento desse país do que o negro. Em quase todos os campos de atividade destacam-se realizações de homens e mulheres de cor, cujos nomes em muitos casos

gros da Administração Nacional da Juventude, de 1939 a 1944, e no mesmo período foi conselheira do presidente Franklin D. Roosevelt sobre problemas das minorias. Publicou também numerosos artigos em revistas e jornais. Em 1943, afastou-se do cargo de chefe do Conselho Nacional de Mulheres Negras, que fundou em 1937. Outras eminentes figuras contemporâneas no terreno educacional são o dr. Mordell Johnson, presidente da Universidade Howard, única instituição de ensino superior sustentada pelo governo federal, e o dr. Charles S. Johnson, que desde 1946 é presidente da Universidade Fisk. O dr. Charles Johnson fez parte de numerosas comissões, inclusive a que foi nomeada pela Liga das Nações para investigar a questão do trabalho forçado na Libéria (1939), a comissão executiva e de planejamento da Conferência da Casa Branca de 1940 sobre as Crianças na Democracia, a missão educacional norte-americana no Japão (1946) e a delegação norte-americana à primeira conferência da UNESCO (1946). O dr. Johnson é também autor de numerosos livros sobre relações raciais.

CIÊNCIAS

George Washington Carver (1894-1943) foi outro homem de cor que conquistou renome no Tuskgee Institute. Nasceu escravo, Carver perdeu seus pais quando criança e foi levado para a casa de um plantador branco, Moses Carver, que lhe deu seu nome. Mais tarde, lutando sozinho, o futuro cientista abriu caminho através de escolas cada vez mais adiantadas, e, depois de completar quatro anos de estudos agrícolas no Colegio Estadual de Iowa, passou a fazer parte de seu corpo docente. Seu excepcional conhecimento do solo e das plantas foi amplamente reconhecido e, em 1896, Carver seguiu para a recém-fundada Tuskgee Institute e fim de instalar um laboratório agrícola.

Enfrentando obstáculos quase insuperáveis, Carver realizou experiências com o solo argiloso de Alabama. Aumentou a produção por acre do algodão e da batata doce, posteriormente criou produtos tão variados quanto o amido, melado, vinagre, gluten, tintas e fertilizantes. Transformou o amendoim, que há muito tempo era considerado inútil, em mais de 300 artigos diferentes, incluindo

quele, leite, farinha, remédio, óleo, papel, linóleo e graxa. Quase todos os recursos naturais do sul dos Estados Unidos foram utilizados: as aparas de madeira tornaram-se marmore sintético; hastes de milho, pés do algodão e pó de terra foram transformados em blocos para pavimentação.

William H. Hastie, juiz do Supremo Tribunal Federal norte-americano



Dr. Ralph Johnson Bunche

nos se tornaram familiares em todo o mundo.

EDUCAÇÃO

Sem dúvida uma das maiores figuras no campo educacional foi Booker T. Washington (1856-1915), ex-escravo, que foi professor da conhecida escola de treinamento para negros, o Hampton Institute, na Virgínia, e em seguida fundou o Tuskgee Institute, em Tuskgee, Estado de Alabama. Sob sua direção uma velha cabana com 40 alunos transformou-se em uma das mais belas edificações e mais influentes instituições de negros nos Estados Unidos. Além de suas atividades como professor, Washington era muito apreciado como orador público e, durante sua vida, escreveu ou editou uma dúzia de livros, dos quais o mais conhecido é "Up from Slavery", foi traduzido em catorze idiomas. A emissão do selo comemorativo de Booker T. Washington em 1940 e a cunhagem da moeda com a efigie de Booker T. Washington em 1946 demonstram a alta consideração que se dedica à memória desse educador.



MARIAN ANDERSON

Mary McLeod Bethune, que foi chamada "Booker T. Washington feminino", é hoje talvez a mais célebre educadora negra. Depois de servir como instrutora em várias escolas missionárias na Geórgia, na Flórida, em 1904 Mary McLeod Bethune fundou e dirigiu durante 31 anos a Escola Normal e Industrial para Moças de Daytona, que posteriormente se tornou o Colegio Bethune-Cookman, em Daytona Beach, Estado de Flórida. A sr. Bethune, presidente de honra e curadora do colegio, serviu como diretora da Divisão de Negócios de Ne-

gros e chapas isolantes; as hastes e ramas de plantas ornamentais transformaram-se em papel; e dos abacates, flores e frutas silvestres locais fizeram-se doces, higos e doces, cujas receitas foram gratuitamente distribuídas por todo o país. Carver foi também o criador da escola movel de agricultura, que é hoje patrocinada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. Esse homem, que transformou a economia agrícola de metade de uma nação, foi agraciado em 1939 com a Medalha Roosevelt por seu notável trabalho no terreno científico; em 1935, pouco depois do seu falecimento, foi lançado ao mar um navio da Frota da Liberdade com o nome de Carver; em julho do mesmo ano, o Congresso dos Estados Unidos aprovou a abertura de crédito para a aquisição do local de seu nascimento perto de Diamond, Estado de Mississippi, para lá erguer o Monumento Nacional a George Washington Carver; e em janeiro de 1947, por ocasião do quarto aniversário da morte do agrônomo, foi emitida uma série de selos comemorativos.

Um dos mais eminentes pesquisadores químicos dos Estados Unidos é hoje o dr. Percy L. Julian, neto de escravos. O dr. Julian conquistou renome com seu tra-

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 10 de Setembro de 1950 || N.º 1344

"Trará consideráveis benefícios ao turismo e à produção o trânsito livre para veículos a motor"

Manifesta-se, favoravelmente, sobre o projeto de lei que restabelece o regime de licença única para automóveis e caminhões o sr. Alexandre Horstein, vice-presidente do Conselho de Turismo — Fala, também, sobre o assunto, o sr. Altino Pimenta, membro do Conselho Regional de Trânsito

Através de projeto apresentado pelo sr. Jonas Corrêa, deputado federal, a Câmara dos Deputados Federal, a questão do restabelecimento do regime de licença única em todo o país para veículos a tração motor. Frisou o parlamentar que a referida proposição visa, sobretudo, tornar possível o livre trânsito de automóveis de passageiros e caminhões em todo o território nacional, independentemente de licenças especiais expedidas pelos municípios.

E, efetivamente, indicativo a oportunidade da medida, levantando-se em linha de conta os benefícios que trará, de um modo geral, para o transporte rodoviário. Releva lembrar, todavia, que o assunto, mais de uma vez, já foi discutido por autoridades de trânsito, mas jamais se concluiu pela adoção de tal processo. Ora por entender-se que acarretaria prejuízos aos munici-

pios, com a abolição de uma de suas mais importantes fontes de renda, já que passaria a ser da competência exclusiva do governo federal a emissão de licenças; ora por entender-se que o sistema de trânsito livre importaria, de certo modo, exigências ineqüívocas.

A maioria das pessoas que entendem do problema, em São Paulo, por exemplo, se manifesta contrariamente à modificação do atual sistema de licenciamento, do qual se verificou a importância, segundo o sr. Altino Nunes Pimenta, membro do Conselho Regional de Trânsito, é um dos que desaprovam o projeto Jonas Corrêa. E, argumenta que, a seu ver, a solução adequada para o caso é a instituição da carta nacional de habilitação para motoristas, tanto para amadores, como profissionais.

— Creio que como se procede atualmente em relação à concessão de licenças para veículos não é o modo mais certo, já que atende não só aos interesses dos municípios como aos dos Estados. Isso porque, como se sabe, o dinheiro arrecadado com o licenciamento é dividido entre o Município e o Estado, revertendo, consequentemente, em benefício das ruas das cidades e das rodovias estaduais, disse o sr. Altino Nunes Pimenta esclarecendo o seu ponto de vista. E prosseguiu:

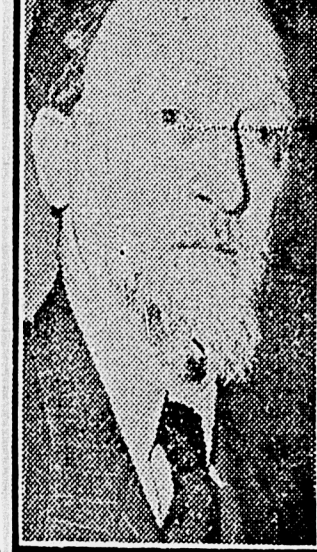
Ademais, tal sistema não impede, em hipótese alguma, se obtém o trânsito livre de autos e caminhões por todos os pontos do país. Esta questão poderá ser solucionada, facilmente, com a instituição da carta a que já me referi, isto é, um documento que dê direito ao portador transitar livremente em todo o território nacional.

ALEXANDRE, O GRANDE, ERA CONTRA AS BARBAS

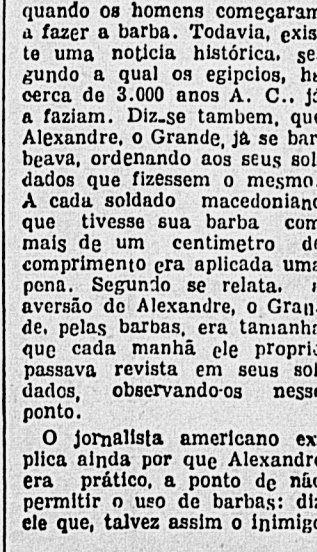
Ninguém sabe, ao certo,

DESDE QUANDO O HOMEM FAZ A BARBA?

Acredita-se que os egípcios, 3.000 anos antes de Cristo, já a faziam — Há muito tempo que a barba vem dando causa a longas e intermináveis discussões — A barba como uma necessidade, como um gosto ou como um hábito — Os "barbados" do Brasil



As últimas informações sobre o cientista "imortal" Alceu de Almeida é que ele tirou a barba. Entretanto, assim como o clichê o está mostrando é que o ao o Brasil se acostumou a vê-lo a admirá-lo.



Um humorista americano enuncia recentemente um longo estudo sobre a barba. Começa por declarar que, para o homem, o trabalho mais árduo e incomodado é o de ele próprio fazer a barba, sentindo muitas vezes até inveja pelo fato de a natureza não ser obrigada a tal. Em compensação, se o homem é obrigado a fazer a barba diariamente, as mulheres possuem também a sua maquiagem diária, operação que consomem até duas horas, e que deve ser tão incômoda para elas como a barba para os homens.

ALEXANDRE, O GRANDE, ERA CONTRA AS BARBAS

Ninguém sabe, ao certo,



Quando os homens começaram a fazer a barba. Todavia, existe uma notícia histórica, segundo a qual os egípcios, há cerca de 3.000 anos A. C., já a faziam. Disse também, que Alexandre, o Grande, já se barbeava, ordenando aos seus soldados que fizessem o mesmo. A cada soldado macedoniano que tivesse sua barba com mais de um centímetro de comprimento era aplicada uma pena. Segundo se relata, a aversão de Alexandre, o Grande, pelas barbas, era tamanha que cada manhã ele próprio passava revista em seus soldados, observando-os nesse ponto.

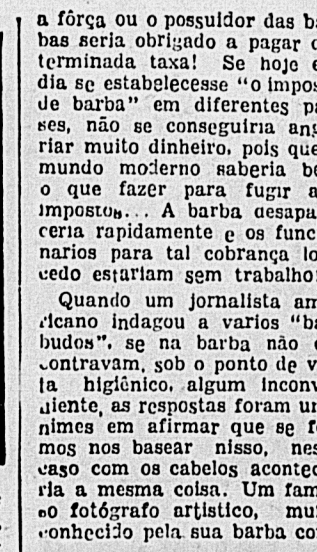
O jornalista americano explica ainda por que Alexandre era prático, a ponto de não permitir o uso de barbas; dia ele que, talvez assim o inimigo



não poderia puxá-lo pela barba! Contudo, hoje em dia, em que as batalhas são travadas a distâncias consideráveis, tal razão não mais existe.

Apesar de tudo, a barba mais cultiva serve há muito tempo para longas e intermináveis discussões. Essas discussões tocam problemas eclesásticos, militares e até políticos. O padre croata, por exemplo, leva obrigatoriamente barbas longas.

Nas armadas modernas, orientais ou ocidentais, elas são ainda vistas. Na Rússia as barbas desaparecem das armadas com o advento da revolução, o mesmo acontecendo na Áustria, onde antes da primeira guerra mundial, a barba se achava em moda, em obediência ao costume lançado pelo Imperador Francisco José. Na Inglaterra, ela desapareceu de há muito do exército, não tendo existido jamais na aviação. Somente os marinheiros é que ainda têm o gosto de usá-las.



Se um homem não tem barba, não pode ser considerado homem. É uma regra que não se pode abandonar mais.

PARA QUE SERVE A BARBA?

Não contamos com nenhuma estatística que nos indique o número exato de pessoas que possuem barbas compridas, mas se observarmos os transeuntes nas principais capitais do mundo, veremos que esse número é deveras reduzido. Os filósofos, os diferentes cientistas escolhem a barba como uma decoração para o rosto.

Pode-se dizer que, em muitos casos, a barba é necessária, ou porque está cobrindo certos defeitos faciais, ou então porque serve para aumentar uma cabeça pequena.

Muitas vezes serve até para impressionar as pessoas. Existe o caso do "czar" russo Pedro, o Grande, que ordenava a todos os russos que cortassem a barba. Caso contrário, ou o corte seria feito a



força ou o possuidor das barbas seria obrigado a pagar determinada taxa! Se hoje eu dia se estabelecesse "o imposto de barba" em diferentes países, não se conseguiria angariar muito dinheiro, pois que o mundo moderno saberia bem o que fazer para fugir aos impostos. A barba desapareceria rapidamente e os funcionários para tal cobrança logo cedo estariam sem trabalho.

Quando um jornalista americano indagou a vários "barbados", se na barba não encontravam, sob o ponto de vista higiênico, algum inconveniente, as respostas foram unânimes em afirmar que se formos nos basear nisso, nesse caso com os cabelos aconteceria a mesma coisa. Um famoso fotógrafo artístico, muito conhecido pela sua barba com-

prida e pela sua calvície extrema, quando inquirido, declarou: "Não corto a barba, porque uma vez que não tenho cabelos, ela constitui para mim meu único prazer..."

Por sua vez, as mulheres têm alguma coisa a falar sobre esse assunto, especialmente em relação ao respeito a seus maridos. Depois dos Estados Unidos um caso interessante, em que a mulher solicitou ao tribunal concessão de divórcio, alegando como causa o fato de seu marido ter-se negado, a rigorosamente, a fazer a barba. Concedido o divórcio, o marido fez a barba, com visível espanto para sua mulher, impressionada com tão grande troca de aspecto ocorrida. E foi o marido tinha um defeito no queixo, razão pela qual conservava a barba. Foi só então que a mulher caprichosa pôde compreender a verdade!